ANNO XLII. NUMERO 73

Por quartel pago dentro dos 10 dias de 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.º 10 dias de começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

QUINTA FEIRA 29 DE MARÇO DE 1866

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

1 Lua cheia as 9 h., 33 m. e 16 s. da m.
9 Quarto ming. a 1 h., 33 m. e 53 s. da t.
16 Lua nova as 7 h., 17 m. e 33 s. da t.
23 Quarto cresc. as 10 h., 44 m. e 27 s. da m.
31 Lua cheia as 2 h., 12 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

26. Segunda. Ss. Ludgero e Braulio ab.
27. Terça. S. Leandro b.; S. Roberto b.
28. Quarta de Trevas. Sss. Prisco e Malco mm.
29. Quinta. S. Bertholdo c.; S. Barachisio m.
30. Sexta da Paixão. S. Rodezindo b.
31. Sabbado de Alleluia. S. Veremundo.
1. Domingo. S. Macario b.; S. Valerio ab.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando, nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

RELATORIO

apresentado, pelo Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, á assembléa provincial, por occasião da abertura da sessão do corrente anno, no dia 1º de março.

(Continuação.)

THESOURARIA PROVINCIAL.

A receita do exercicio findo subio a 1,720:534$880 excedendo a orçada em 428:846$337; deduzindo-se porém, 856$630 saldo do exercicio anterior.... 11:077$169 de restituições, e 148:067$240 de movimento de fundos, a renda propria do referido exercicio será de 1,560:533$841, ainda assim superior a do precedente em 159:238$836.

Proveio esta differença não só do excesso de rendas de alguns impostos, como do producto dos que foram novamente decretados, a qual montou a 26:744$831.

A arrecadação do imposto do algodão que produzira no exercicio anterior 195:662$607, no de que trato, importou em 395:531$491, dando-se a differença para mais de 199:868$884.

A sua exportação, não obstante a baixa que soffreu o preço desta mercadoria, foi todavia no exercicio findo de 422,308 arrobas, tendo sido no anterior de 285,712.

A exportação do assucar, porém, tendo sido inferior a do exercicio anterior em 696,793 arrobas, deminuio a renda do imposto na quantia de...... 62:711$360.

O honrado inspector da thesouraria em seu relatorio, que vos será apresentado, chama a vossa attenção para o decrescimento de outros artigos da receita provincial e assignala as causas que o motivaram.

A despeza do exercicio findo foi de 1,687:501$871 da qual excluindo-se 131:237$600 de movimento de fundos, ficará reduzida a 1,556:264$247, a que effectivamente se fez de conformidade com a respectiva lei do orçamento.

Esta despeza ainda será de 1,531:613$445 se abater-se a quantia de 24:650$802, importancia dos saldos, que passaram para as caixas especiaes do calçamento e da amortisação do capital e juros das apolices, para occorrer as respectivas despezas.

Estes saldos reunidos ao de 33:033$033 mencionado no balanço, que será submettido a vossa apreciação e a quantia de 130:000$000 que por emprestimo passou no trimestre addicional para a caixa do corrente exercicio, elevou e saldo total do exercicio findo a 187:683$835, restando a pagar se 2:436$273.

Sendo de 1,547:861$248 a despeza decretada pela lei do orçamento, e tendo-se-lhe addicionado..... 35:648$441, producto do pedagio, 27:723$695 proveniente da renda do imposto de 15 % sobre o aluguel das casas das ruas que se calçarem,........ 62:426$778 das sobras das consignações do orçamento do exercicio anterior e 76:405$292, parte que se fez necessaria aos creditos supplementares que foram concedidos para observancia da disposição do § 1º do art. 14 da lei do orçamento, da condição 10ª do contrato do calçamento da cidade, e dos arts. 2 e 3 da lei n. 577, elevou-se a......... 1,750:065$454 a que se devia fazer.

Importando, porém a despeza realisada em...... 1,556:264$247, houve uma differença para menos de 193:801$207, devida as sobras de algumas consignações e por não ter-se despendido o credito de 25:000$000 concedido para auxilio da fundação de uma fazenda modelo, e o de 3:186$430, destinado a illuminação da cidade do Rio Formoso.

Realisando-se a despeza com os pagamentos da divida de exercicios findos, das eventuaes e das que se acham especificadas na lei do orçamento dispenderam-se as quantias seguintes:

Assembléa provincial . . .	33:499$781
Secretaria da presidencia . . .	25:739$401
Instrucção publica	188:833$038
Subvenção a companhia pernambucana e associação dos artistas	47:000$000
Administração e representações do theatro de Santa Isabel . . .	14:160$000
Corpo de policia	232:278$836
Cadeias e conducção de presos .	21:062$144
Illuminação das cidades do Recife, Olinda e Goianna	86:054$619
Estabelecimentos de caridade e recolhimentos, e curativo dos presos pobres	81:200$262
Culto publico	11:336$995
Cobrança, arrecadação e fiscalisação da renda	123:439$014
Aposentados e jubilados . . .	37:153$359
Amortisação e juros das apolices	63:354$101
Restituições.	27:281$717
Impressão e publicação dos trabalhos das repartições. . . .	4:267$180
Obras publicas, inclusive a repartição	534:950$998

A despeza somente com as obras, não comprehendendo a de 69:000$000 do calçamento das ruas que ficou considerada divida publica, em virtude do § 4º art. 1º da lei n. 558, importou em........ 517:023$414 e foi realisada pelo modo seguinte:

Reparos e conservação das pontes e estradas.	96:051$584
Ditos e dita de caes.	1:529$180
Ditos e dita de edificios inclusive o theatro	12:447$795
Calçamento das ruas	129:213$367
Ponte de S. João e estrada da empreza—Mamede	102:457$328
Matrizes e outras igrejas . . .	16:997$910
Estudos graphicos	3:119$400

RECEITA E DESPEZA DO 1º SEMESTRE DO CORRENTE EXERCICIO.

A receita do 1º semestre do exercicio corrente montou em 825:296$375, incluindo o saldo de.... 33:033$033 do exercicio anterior 972$631 de restituições e 170:020$640 de movimento de fundos.

Excluidas estas tres addicções restará para renda effectiva do dito semestre 621:270$071 maior do que a de igual semestre no exercicio findo na importancia de 49:315$631.

Este augmento é devido ao maior rendimento dos direitos de exportação e principalmente do algodão que tendo sido neste semestre de 206:294$887 no de que trato produzio a somma de 258.816$185.

A despeza foi de 679:873$820 ou de 684:127$738 incluindo a quantia de 221$020 de movimento de fundo, a de 4:032$498 dos saldos no ultimo do mencionado semestre que passaram para as caixas especiaes do calçamento e da amortisação do capital e juros das apolices, e a de 968$619 que ainda está por pagar.

Deduzindo a despeza da receita o saldo de...... 141:168$637 que reunido ao de 4:032$498, subtrahindo se 40:000$000 incluidos no movimento de fundos, fica sendo de 105:201$135.

A' cerca da responsabilidade de realisar-se as despezas que se tem de fazer no restante do corrente exercicio, o inspector da thesouraria emitte o seu parecer com a seguinte demonstração.

Importando a receita do 1º semestre proximo findo em 825:296$375 réis, como fica dito, se reduzira' a 785:296$375 réis, deduzindo-se os referidos 40:000$000 réis, devidos a [illegible].

Sendo os impostos que se [illegible] exercicio os mesmos, de exercicio [illegible] com a differença apenas em alguns [illegible] pouco podem influir sobre a renda total, [illegible]

do-se arrecadado no 1º semestre do exercicio findo dous quintos da renda que em todo elle se obteve suppõe aquelle funccionario que o mesmo succederá no exercicio corrente.

Deste modo a renda do restante do exercicio actual, será de 1,177:944$562 réis, ou de........ 1,283:145$697 réis, se addicionar-se-lhe o saldo de 105:201$135 réis.

A despeza foi decretada em 1,776:987$495 réis, e devendo a do calçamento da cidade ser augmentada com 10:766$000 réis, em que esta' calculada a renda do imposto de 15 por 0/0 e as das mais obras com a de 163:033$033 réis, proveniente das sobras das consignações do exercicio findo, de conformidade com a lei n. 575 artigo 2º e o contracto do dito calçamento, ficara' elevada a............ 1,950:786$228 réis, a despeza de todo o exercicio.

Abatendo-se a de 679:873$820 réis, ja' realisada no 1º semestre, restara' para fazer-se a de....... 1,270:912$408 réis, que comparada com a receita acima calculada, que lhe deve fazer face, verifica-se um soldo de 12:233$289 réis.

DIVIDA ACTIVA E PASSIVA.

Arrecadou-se da divida activa no exercicio ultimo 79:666$266 réis. Existe por cobrar a que resta, e a que resultou d'aquelle exercicio, tudo na importancia de 398:547$805 réis.

Esta divida acha-se toda em juizo e convenientemente escripturada.

A divida passiva liquidada até o ultimo de dezembro preterito, orça em 921:763$031 réis, dos quaes 911:794$432 réis, são aos juros de 2 0/0 garantidos pela provincia á companhia da estrada de ferro, vencidos de 9 de fevereiro de 1858 ao ultimo de junho do anno passado.

A divida proveniente da emissão das apolices, autorisada pela lei n. 488 acha-se paga, com excepção de 1:879$481 réis, que, não sendo exigida pelos respectivos credores, existe na caixa de amortisação da capital, e juros das mesmas apolices.

Como divida da fazenda representada por titulos de 1:000$000 de réis cada um, e nos termos da lei n. 558 de 4 de maio de 1863, ficou considerada a quantia de 69:000$000 de réis, em que as obras do calçamento desta cidade, excederam este anno as quantias que lhe foram destinadas no exercicio findo.

O juro de 7 0/0 que annualmente vence esta divida tem sido pago nos prazos estipulados no contracto do dito calçamento.

DEPOSITOS.

No ultimo do 1º semestre do corrente exercicio existiam na caixa de depositos 164:905$126 réis, a saber, em lettras 143:852$998 réis, em acções da estrada de ferro 3:733$900 réis e em dinheiro 17:318$428 réis, ou 57:318$428 réis, incluidos os 40:000$000 réis emprestados a caixa da receita geral d'este exercicio, e de que ja' vos fallei.

Das lettras provenientes das arrematações de alguns impostos e da venda a prazo de um sitio que foi adjudicado a' fazenda, parte dellas na importancia de 95:478$140 réis teem-se no exercicio corrente, e a parte no valor de 48:374$140 réis, pertence ao seguinte.

No relatorio, a que ja' me tenho referido, encontrareis mais minuciosas informações a' cerca dos demais valores recolhidos n'aquella caixa.

ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPEZA PARA O EXERCICIO DE 1866 a 1867.

No orçamento organisado pelo inspector, e que sera' submettido ao vosso conhecimento, acham-se calculadas a' receita e despeza da provincia no futuro exercicio de 1866 a 1867, sendo esta quantia de 1,471:660$935 réis, e aquella na de......... 1,642:783$000 réis, verificando-se conseguintemente uma differença para mais de 171:122$065 réis.

Ainda quando não venha a realisar-se este saldo em toda a sua impertinencia, no caso provavel de que baixe o preço do algodão, e diminúa portanto a renda do respectivo imposto, entende aquelle funccionario que mesmo assim sera' sufficiente para fazer face a' despeza com a divida de exercicios findos, exceptuada a dos juros de 2 0/0 garantidos a' companhia da estrada de ferro.

REPARTIÇÃO.

Esta repartição continua a funccionar regularmente desempenhando os seus deveres sob a direcção esclarecida de seu honrado e zeloso inspector José Pedro da Silva.

O pessoal é insufficiente e esta' mal retribuido em vista dos encargos e serviço extraordinario que pesa sobre o mesmo.

Para que não continue o atraso de trabalho convém que attendaes as justas reclamações do digno inspector.

(*Continuar-se-ha.*)

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 16 de março de 1866.

Officio ao Exm. visconde de Camaragibe director da Faculdade de Direito.—De conformidade com o seu officio de 3 do corrente, remetto a V. Exc. cópia do exame a que procedeu o engenheiro da repartição das obras publicas José Tiburcio Pereira de Magalhães no edificio em que funcciona essa Faculdade.

Dito ao Exm. monsenhor Francisco Muniz Tavares presidente do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.—O Exm. Sr. ministro da guerra tendo em consideração o officio desse Instituto de 4 de janeiro ultimo, resolveu por aviso de 7 do corrente que das 2 peças de bronze de calibre 24 cuja existencia nos fortes do Buraco e Pão Amarello data do tempo dos Hollandezes, se remetta para a côrte tão sómente uma, conservando-se a outra no arsenal de guerra desta provincia: assim o communico a V. Exc. para que se sirva de o fazer constar ao mesmo Instituto.—Officiou-se neste sentido ao general commandante das armas e ao director do arsenal de guerra.

Dito ao Exm. general commandante das armas. —Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pede no incluso requerimento Virginia Maria do Espirito Santo.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar-me sobre o que pede o major Antonio Henriques de Miranda no requerimento que aqui junto.

Dito ao mesmo.—Transmitto por cópia a V. Exc. para seu conhecimento o aviso circular do ministerio da guerra de 22 de fevereiro ultimo, dispensando os officiaes do corpo de engenheiros que estiverem empregados nesta provincia por conta d'aquelle ministerio, a titulo de encarregados de obras militares, e declarando o destino que podem ter esses officiaes.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao mesmo.—Deferindo de conformidade com a sua informação de 14 do corrente sob n. 512, o requerimento de Delfina Rodrigues do Desterro, autoriso V. Exc. a dar as necessarias providencias afim de que o filho da supplicante Antonio Joaquim de Sant'Anna, seja dispensado do destacamento do presidio de Fernando e substituido por outro, para o que expeço nesta data as convenientes ordens ao commandante superior de Olinda, visto ter-se verificado ser elle menor de 16 annos, e não estar qualificado guarda do 9.º batalhão de infantaria d'aquelle municipio, segundo se vê da informação do mesmo commandante superior de 21 deste mez.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dito ao mesmo.—Em vista das razões ponderadas em seu officio de 14 do corrente, sob n. 515, autoriso V. Exc. a remetter para o presidio de Fernando as praças e sentenciados militares [illegible]

portunamente me envie a relação dos presos que devem ter semelhante destino, afim de providenciar-se acerca do seu transporte aquelle presidio.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Providencie V. S. para que estando em termos o pret junto em duplicata, mande pagar os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez, das praças do quarto batalhão de infantaria da guarda nacional do Poço da Panella, aquartelados para o serviço da guarnição da praça, visto assim o haver solicitado o commandante superior deste municipio em officio de hoje, sob n. 77.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente, que segundo consta do aviso do ministerio da fazenda de 2 do corrente por decreto de 28 do mez proximo passado foi declarado sem effeito o de 10 do mesmo mez, pelo qual nomeou-se a Francisco Barbosa de Sá Freire para 2º escripturario dessa thesouraria.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que estando em termos os inclusos prets em duplicata a que se refere o officio do marechal commandante das armas datado de hoje n. 525, e não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos correspondentes a 1ª quinzena do corrente mez, das praças do 4º batalhão de artilharia a pé e dos recrutas existentes no deposito.

Dito ao mesmo.—Communicando-me o general commandante das armas em officio de 14 do corrente sob n. 508, ter nomeado o alferes reformado do exercito José Maria Benjamin de Assis para servir interinamente o lugar de ajudante da fortaleza do Brum durante o impedimento do tenente reformado João de Sequeira Campello, que está servindo na presente sessão do jury, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz no incluso requerimento o juiz de direito da comarca de Tacaratú bacharel Marcos Corrêa da C. Tamarindo, recommendo a V. S. que mande pagar os vencimentos do supplicante a contar de 16 de outubro até 23 de dezembro do anno proximo passado, tempo em que esteve fóra de sua comarca por ter vindo a esta capital acompanhando voluntarios e guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra, devendo V. S. para esse fim considerar abonadas as faltas por elle dadas.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente mande V. S. pagar ao ex-alferes do 4º corpo de voluntarios da patria José Antonio de Souza Paes como pede no incluso requerimento documentado sobre que informou o marechal commandante das armas em officio n. 509 de 14 do corrente a quantia despendida pelo predito alferes com o transporte de sua bagagem da comarca de Flores para esta capital.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou a professora publica da Boa-viagem Hermilia Floresta da Cunha Salles no incluso requerimento, e tendo em vista o que a esse respeito informou o director geral interino da instrucção publica em officio de 14 do corrente, sob n. 59, recommendo a V. S. que mande pagar os vencimentos da supplicante correspondentes aos dias que deixou o exercicio do magisterio para effectuar a sua mudança da povoação de Pontas de Pedras, d'onde foi removida para a cadeira de que acima se trata.

Dito ao mesmo.—Constando de officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de hontem e sob n. 83 haver o arrematante das 88 braças de reparos do empedramento da estrada da Victoria entre os marcos de 3 a 4 mil braças, Francisco de Pinho Borges, executado de conformidade com o respectivo orçamento, metade daquella obra; assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de que, em vista do competente certificado mande pagar a quantia de 1:224$520 correspondente a primeira prestação do seu contrato.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar a empreza da illuminação publica desta capital como pede no incluso requerimento documentado a quantia de 5:474$370 proveniente do gaz consumido com a mesma illuminação durante o mez de fevereiro ultimo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da Boa-Vista.—Accuso a recepção do officio de 17 de fevereiro proximo passado em que V. S. refere que Bellarmino José Thomaz guarda nacional designado, em segundo lugar, para o serviço da guerra reclamou perante esse commando superior isenção daquelle serviço, por ter casado e ser 6 filhos de menor idade; em resposta tenho a dizer-lhe que o mencionado guarda deve reclamar o seu direito apresentando a certidão do seu casamento e do numero de seus filhos menores.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Palmares.—Tendo por decreto de 20 de fevereiro proximo passado Sua Magestade o Imperador por bem nomeado o capitão João Carlos de Mendonça para tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 45 da guarda nacional sob seu commando superior, assim o communico a V. S. para que o faça constar ao nomeado.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Barreiros e Agua Preta.—Tendo Sua Magestade o Imperador por decreto de 20 de fevereiro proximo passado por bem nomeado o tenente-coronel Francisco Santiago Ramos para chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Barreiros e Agua Preta assim o communico a V. S. para que o faça constar ao nomeado.

Dito engenheiro em chefe da repartição das obras publicas.—Póde V. S. conforme sollicita em officio de hontem sob n. 82 mandar annunciar um outro concurso no dia 15 de maio proximo vindouro para preenchimento das vagas de praticantes dessa repartição, pois que os candidatos que concorreram a taes lugares não foram considerados habilitados como se vê do parecer que veio annexo ao seu citado officio o qual fica assim respondido.

Dito ao director do arsenal de guerra. — Mande V. S. fornecer ao commandante do 1º corpo provisorio 1,000 espoletas constantes do incluso pedido.

Dito ao inspector da saude publica.— Communicando o delegado supplente em exercicio do termo de Santo Antão, que alli se tem dado repetidos casos de diarrhea com vomitos e caimbras, o que tem de alguma sorte assustado a população por não haver alli medicos, recomendo a Vmc. que dirigindo-se aquella cidade examine o caracter da molestia, e proponha as medidas e providencias que julgar convenientes, não só para o tratamento dos doentes, mas tambem para remover sendo possivel, ou modificar no caso contrario as causas que a ella tenha dado lugar, devendo Vmc. apresentar a conta que fizer com o seu transporte afim de ser paga pela thesouraria de fazenda.— Communicou-se ao delegado de Santo Antão.

Dito aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor.— Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte, o vapor S. Cruz hoje a hora indicada em seu officio de 15 do corrente.

Portaria.— O vice presidente da provincia attendendo a que o capitão do batalhão n. 41 da guarda nacional do municipio de Ipojuca Joaquim José Coimbra de Andrade Junior, fixou sua residencia no termo da Escada, resolve designar o batalhão n. 25 deste ultimo municipio para a elle ser aggregado o referido capitão.— Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito.— O vice presidente da provincia, tendo em vista o resultado do concurso a que se procedeu no dia 6 do corrente, resolve nomear [illegible]

primaria da cidade de Nazareth.— Communicou-se ao director geral interino da instrucção publica.

Dito.— Os senhores agentes da companhia brasileira de paquetes, mandem dar uma passagem de estado a prôa no vapor S. Cruz até o Pará, a Simião Estelita dos Reis Guimarães.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 28 de março de 1866.

Ordem do dia n. 220.

O marechal de campo commandante das armas, faz publico para os fins convenientes, que a vice-presidencia em officio de 26 do corrente resolveu que fosse aceito o offerecimento que fizera o Sr. Dr. em medicina João da Silva Ramos para fazer gratuitamente as visitas sanitarias da companhia de operarios em organisação; e que approvou o engajamento que contrahio em 23 deste mez o soldado da referida companhia Paulo Antonio dos Santos, para servir por mais 6 annos, nos termos da lei n. 1,220 de 20 de julho de 1864.

O mesmo marechal de campo, determina que fique nesta data desligado do deposito o Sr. alferes da guarda nacional do Rio Grande do Norte Ludgero Vital de Bastos, visto que tem de regressar a mesma provincia no vapor que se espera do sul; e que na manhãa do dia 2 de abril proximo vindouro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis, aos corpos e companhias em seguida mencionados, pela ordem seguinte:

A's 6 horas a companhia de operarios; ás 6½ a de cavallaria desta guarnição; ás 7 ao 1º corpo provisorio; e ás 7½ ao deposito.

(Assignado.)—*Francisco Sergio de Oliveira.*

Está conforme.—*Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE MARÇO DE 1866.

PRESIDENCIA DO SR. VIGARIO FRANCISCO PEDRO DA SILVA.

As onze horas e tres quartos faz-se a chamada e verifica-se estarem presentes os Srs. deputados Francisco Pedro, Ayres, Ramos, J. Rego Barros, Joaquim Tavares, Tiburtino, Marguilhão, Hisbello, Cicero, André Cavalcanti, Buarque, Gitirana, Lopes Machado, Amorim, Burgos, Candido Martins, Arminio, Soares Brandão, Paes de Andrade, Corrêa da Silva, Sabino, Gaspar, Amyntas e Sergio.

Abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario lê o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, remettendo o acto pelo qual foi approvado provisoriamente o compromisso da irmandadade das Almas de S. Lourenço da Matta. — A' commissão de negocios ecclesiasticos.

Uma petição de Lourenço Justiniano da Rocha, barbeiro da casa dos expostos, pedindo augmento de ordenado.—A' commissão de ordenado.

Uma petição do bacharel Joaquim Francisco de Miranda e Justino Pereira de Farias, sollicitando privilegio para a construcção de uma ponte de ferro e estabelecimento do respectivo pedagio.—A' commissão de obras publicas.

Lê-se o parecer da commissão nomeada para examinar o Gymnasio, e julga-se objecto de deliberação o projecto que lhe serve de conclusão. — A imprimir.

Lê-se e entra em discussão um requerimento do Sr. Buarque, para que se ouça ao engenheiro em chefe da provincia sobre as petições de Aristides Duarte e André Porto, em que sollicitam privilegios para a construcção de certas obras.— Approvado.

Lê-se e entra em discussão outro requerimento do mesmo Sr. pedindo igual informação sobre a pretenção dos Srs. Joaquim Francisco de Miranda e Justino Pereira de Farias.—Approvado.

Lê se e julga-se objecto de deliberação o projecto que serve de conclusão a um parecer da commissão de obras publicas autorisando, em vista da informação do engenheiro em chefe da provincia, a rescisão do contrato Mamede.—A imprimir.

Outro, assignado pelos Srs. Soares Brandão e Sergio, marcando os limites de diversos districtos em Muribeca e Escada. — A imprimir.

Falla pela ordem o Sr. Paes de Andrade, que conclue propondo que o projecto de reforma da thesouraria provincial, acompanhado da respectiva informação do inspector, seja remettido á commissão de orçamento. — E' approvada a proposta.

Falla pela ordem o Sr. Buarque.

Declara que a commissão incumbida de felicitar á S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano, pela sua feliz chegada a esta capital, dirigio-se ao seu palacio da Soledade e ali cumprio a sua missão; e que S. Exc. rogou á mesma commissão que se fizesse interprete do seu reconhecimento pelo acto da assembléa.

ORDEM DO DIA.

Continúa a segunda discussão do projecto n. 80 de 1864, sobre o estabelecimento de uma colonia orphanologica na provincia.—E' regeitado sem discussão.

Segunda discussão do projecto n. 33 de 1862, restabelecendo a cadeira de desenho do Gymnasio, e mandando reintegrar ao professor Carvalho.

Lê-se e entra em discussão uma emenda para supprimir-se esta segunda parte, assignada pelo Sr. Soares Brandão.

Encerrada a discussão é o projecto approvado com a emenda.

Segunda discussão do projecto n. 5 deste anno concedendo um anno de licença com vencimentos ao professor Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.

Fallam sobre a materia os Srs. Joaquim Tavares e Buarque.

Encerrada a discussão é o projecto approvado.

Vem á mesa e entra em discussão um artigo additivo, propondo igual graça para o director da escola normal Francisco Rochael de Britto Medeiro, assignado pelo Sr. Corrêa de Britto.

Fallam sobre o additivo os Srs. Joaquim Tavares e Corrêa de Britto.

Encerrada a discussão é o additivo approvado.

Primeira discussão do projecto n. 27 de 1858, autorisando o dispendio de quatro contos de réis com a matriz de Barreiros.—E' regeitado sem discussão.

Primeira discussão do projecto n. 24 deste anno, approvando diversos creditos supplementares abertos por portaria da presidencia.

Falla sobre a materia o Sr. J. do Rego Barros.

O illustre deputado diz que causou-lhe desagradavel impressão a leitura do parecer da commissão de fazenda e orçamento. Das palavras da commissão parece deprehender-se uma séria accusação á administração do Sr. Castello Branco, pelo facto de ter aberto um dos creditos em discussão para o pagamento devido ao finado brigadeiro Drummond.

O honrado Sr. Rego Barros declara, que julga sem fundamento [illegible] Castello Branco, e que [illegible] a regularidade do acto de S. Exc., e o qual que [illegible]

ainda n'essa occasião mostrou pelos dinheiros provinciaes. (Apoiado.)

Dous foram os pontos de reparo da commissão, occupando-se da indemnisação paga áquelle brigadeiro. O primeiro, diz respeito á liquidação, que aos membros da commissão pareceu irregular, firmados na opinião do Dr. procurador fiscal; o segundo, refere-se ao credito, que immediatamente foi classificado de supplementar e para o qual não estava o presidente autorisado, na opinião da commissão.

O honrado deputado declara, que lamenta a triste coincidencia de não terem sido presentes á commissão todos os documentos por ella pedidos, e que dizem respeito a indemnisação que se discute; se assim não tivesse acontecido, outro seria o parecer da commissão, por que elle orador tem em seu poder documentos que mostram que essa indemnisação foi paga em consequencia de um accordo á que chegou o finado brigadeiro Drummond com o Dr. procurador fiscal.

O illustre orador lê na casa os documentos que provam o que affirma.

Quanto ao credito, o honrado deputado diz que foi o proprio inspector da thesouraria provincial que, em uma informação ao presidente, dizia que este podia abrir um credito supplementar á verba eventuaes do exercicio vigente.

E' verdade, diz o illustrado Sr. Rego Barros, que o mesmo inspector declara em outra informação que á esta assembléa tão sómente competia abrir esse credito; mas nisto vê-se uma contradicção bem sensivel (não apoiado), sendo que esta segunda informação foi posterior á primeira.

O honrado deputado entra em outras considerações e conclue declarando que só teve em vista restabelecer o bom conceito do Sr. Castello Branco, e corrigir o parecer da commissão na parte que lhe parecia menos exacta (muito bem).

Ora em seguida o Sr. Buarque.

O orador diz que lamenta que o parecer da commissão houvesse causado tão desagradavel impressão no animo do seu collega, tanto mais tendo este divisado nas palavras da commissão censuras ao Sr. Castello Branco. Que não foi esta a sua intenção e muito menos a dos seus collegas.

A commissão referio apenas o que encontrou nos documentos que lhe foram presentes; não emittio juizo algum e antes concluio pela approvação dos creditos.

Das referencias feitas pela commissão nunca deve ser elle rectificado. O Sr. Buarque diz, que não tinha conhecimento dos documentos a que se referio o seu collega; que elles foram annunciados na casa pelo nobre deputado o Sr. Gaspar, e que desde logo a commissão tomou o compromisso de addicionar ao seu parecer o que fosse necessario, para desfazer qualquer impressão desfavoravel que por ventura tivessem causado as suas palavras. Entretanto o orador declara que o accrescimo que terá de fazer refere-se tão sómente a regularidade ou liquidação, impugnada pelo Sr. Dr. procurador fiscal, mas não quanto ao credito, que foi autorisado irregularmente e contra a lei.

O Sr. Buarque diz, que o Sr. Dr. procurador fiscal, reconhecendo que uma nova liquidação, feita nesta capital, não daria resultado mais favoravel a fazenda, chegou a um accordo com o Sr. brigadeiro Drummond sobre o quantum d'essa liquidação, para o que se achava devidamente autorisado. Este procedimento do Sr. Dr. fiscal da fazenda não significa o reconhecimento da regularidade da primeira liquidação. O orador faz esta observação para que se não julgue contradictorio o procedimento do Sr. procurador fiscal.

Passando a mostrar a irregularidade com que foi autorisado o credito, o Sr. Buarque diz, que precisa destinguir bem o credito supplementar do credito extraordinario.

O primeiro é destinado a prover á uma verba de despeza autorisada na lei do orçamento, mas para a qual foi insufficiente a quota votada; é um credito applicado a um serviço occorrente.

O segundo é destinado a um serviço imprevisto e não autorisado; é um credito applicado a fim não consignado nas leis de orçamento.

No primeiro caso não se acha a despeza autorisada pelo Sr. Castello Branco, por quanto trata-se de uma obra começada e terminada nos exercicios de 1855 a 1858 (apoiados.)

Nem se diga que o facto de ter sido liquidada no actual exercicio a indemnisação, dá á despeza um caracter occorrente.

Este principio, que os nobres deputados querem a todo transe sustentar, é absurdo, é subversivo mesmo de todas as regras de finanças. Se elle fosse verdadeiro, todas as dividas de exercicios findos deviam ser pagas desde que fossem liquidadas e independentemente de credito desta assembléa; todas as restituições, embora pertencessem á exercicios diversos e já liquidados, deviam ser desde logo feitas, por que o presidente pode abrir creditos supplementares. (Apoiados.)

Não se queira, diz o Sr. Buarque, defender o Sr. Castello Branco, calcando principios até hoje incontestaveis (apoiados).

O orador diz que não é suspeito, porque foi a voz que se levantou em defeza do Sr. Castello Branco, quando os liberaes o accusavam por occasião do projecto de se elevar á cidade o povoado de Pedras de Fogo (apoiados, reclamações); que pretende tomar a sua defeza e apoia-lo quando se tratar dos projectos de abates, não sanccionados por S. Exc., procedimento com o qual S. Exc. prestou um grande serviço á provincia; que a commissão não quiz offende-lo com o seu parecer, mas que não pretende endeosa-lo, com quebra das prerogativas da assembléa (apoiados).

O Sr. Buarque diz que o inspector da thesouraria provincial não é capaz de commetter um erro tão grosseiro como a contradição que o seu nobre collega quiz apontar. Observa, que ambas as informações do inspector dizem que o credito deve ser votado pela assembléa. Em uma dessas informações o inspector o diz positivamente; e em outra, declarando elle que se conforma com a opinião da contadoria, que ponderá só a assembléa ser competente para autorisar o pagamento da indemnisação do Sr. brigadeiro Drummond, di-lo implicitamente. E' portanto fóra de duvida que não houve contradição do inspector.

Se o inspector fallou em credito supplementar á verba eventuaes, foi porque suppoz que fosse um credito desta especie que o presidente pedisse a esta casa, sem lhe occorrer talvez na occasião que nós poderiamos votar um credito especial para aquelle pagamento.

O orador conclue dizendo que vai mandar á mesa uma emenda ao parecer da commissão, na parte relativa á liquidação, mas que quanto ao credito a commissão continúa a pensar que só a assembléa devia autorisa-lo (apoiados, muito bem).

Vem a mesa e entra em discussão uma emenda dos Srs. Buarque e Soares Brandão, declarando que em virtude de accordo com o procurador fiscal, foi paga a indemnisação pedida pelo brigadeiro Drummond, e mandando supprimir o ultimo periodo do parecer.

Não havendo numero para se votar, o Sr. presidente levanta a sessão, dando a seguinte ordem do dia: continuação da anterior; 2.ª discussão dos projectos ns. 17 e 19; 1.ª dos de ns. 33 e 34 todos deste anno.

SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE MARÇO DE 1866.

PRESIDENCIA DO SR. VIGARIO FRANCISCO PEDRO DA SILVA.

A's 11 3/4 da manhã, feita a chamada, verifica-se estarem presentes os Srs. deputados Francisco Pedro, Ramos, Ayres, J. Rego Barros, Hisbello, Marguilhão, Sergio, Cicero, André Cavalcanti, Lopes Machado, Tiburtino, Buarque, José do Rego Barros, Amynthas, Epaminondas, Amorim, Arminio, Burgos, Paes de Andrade, Corrêa da Silva e Sabino.

Abre-se a sessão.

Lê-se e approva se a acta da sessão anterior.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, remettendo os officios do director geral da instrucção publica e regedor do gymnasio, ácerca do pedido do professor da aula primaria do mesmo gymnasio.—A' commissão de instrucção publica.

Outro do mesmo, remettendo informações exigidas.—A' quem fez a requisição.

Outro, remettendo o officio do engenheiro em chefe das obras publicas, pedindo quota para uma carta chorographica da provincia.—A' commissão de obras publicas.

Outro, remettendo informações acerca do bedel do gymnasio.—A' quem fez a requisição.

Uma petição da irmandade de Nossa Senhora da Paz dos Affogados, para que se conceda preferencia ás suas loterias.—A' commissão de fazenda e orçamento.

São lidas e mandadas á commissão de policia as propostas de Manoel Figueirôa de Faria & Filho e Carlos Ernesto de Mesquita Falcão, para a publicação e apanhamento dos discursos e trabalhos da assembléa.

E' lido, apoiado e julgado objecto de deliberação um projecto creando uma cadeira de latim na cidade da Victoria.—A imprimir.

ORDEM DO DIA.

Discussão do parecer adiado em 1865 sobre a petição da professora jubilada Joaquina Delfina.

Fallam sobre a materia os Srs. Buarque, Costa Ribeiro, Ayres, Amyntas e Corrêa de Brito.

Lêem-se e entram em discussão um requerimento do Sr. Buarque para que seja a petição remettida a commissão de legislação, outro para que se peça cópia da informação dada pelo director da instrucção publica, e outro do Dr. Amynthas para que novamente seja ouvido o mesmo director.

Encerrada a discussão é approvado o segundo requerimento do Sr. Buarque, e regeitados todos os outros, ficando a materia adiada.

1ª discussão do projecto n. 34 deste anno, concedendo o pagamento dos vencimentos pedido pelo professor da Victoria Castro Nunes.

Fallam os Srs. Amynthas e Cicero.

Encerrada a discussão é o projecto approvado.

2ª discussão do projecto n. 14 deste anno, tornando extensivo a todos os impostos a lei n. 614 de 1865.

Falla o Sr. Costa Ribeiro.

Vem a mesa uma emenda do Sr. Ayres, mandando supprimir ao projecto a palavra «municipaes.»

Encerrada a discussão é o projecto approvado com a emenda.

Ultima discussão da emenda apresentada em 3ª ao projecto n. 48 do anno passado, sobre a construcção de cadeias no centro da provincia.—Approvada sem debate.

1ª discussão do projecto n. 54 de 1858, autorisando o governo a mandar a Europa artistas mechanicos, para se aperfeiçoarem nas materias dos seus officios.—Rejeitado sem discussão.

1ª discussão do projecto n. 37 de 1859, autorisando o governo a conceder premios a quem apresentasse instrumentos aperfeiçoados de pescaria, organisasse regularmente este trabalho na provincia.—Approvado sem debate.

2ª discussão do projecto n. 15 de 1857, autorisando a celebração de um contrato para o fornecimento de carnes verde para o Recife e Olinda.—Regeitado sem debate.

1ª discussão do projecto n. 54 de 1864, regulando o tempo dos contratos para a publicação dos trabalhos da assembléa.—Regeitado sem discussão.

1ª discussão do projecto n. 63 de 1864 extinguindo o Gymnasio e restabelecendo o antigo lyceu.—Considera-se prejudicado, por ter sido regeitado nesta sessão um projecto identico.

1ª discussão do projecto n. 49 de 1864, regulando novamente as licenças concedidas aos empregados publicos.—Regeitado sem debate.

1ª discussão do projecto n. 18 de 1855, creando uma comarca no termo de Caruarú.—Empatada.

Deve ser novamente submettido a discussão.

1ª discussão do projecto n. 42 de 1864, prohibindo a construcção de qualquer obra por administração, e mandando descontar do ordenado dos engenheiros as differenças que houverem nos orçamentos por elles feitos.—Regeitado sem debate.

1ª discussão do projecto n. 43 de 1865, sobre a remoção da séde da freguezia de Itamaracá para a povoação do Pilar.

São lidas na casa as informações do Sr. bispo, que opina pela transferencia.

Encerrada a discussão é o projecto approvado.

2ª discussão do projecto n. 17 de 1865, autorisando a construcção de mais um raio para o hospital de caridade desta capital.—Approvado sem discussão.

1ª discussão do projecto n. 57 do anno passado, concedendo duas loterias á matriz da Boa-vista, nesta cidade.

Lê-se e entra em discussão, um requerimento do Sr. Ramos, para que o projecto vá á commissão de legislação.

Encerrada a discussão é approvado o requerimento ficando a materia adiada.

1ª discussão do projecto n. 28 deste anno, sobre a creação de um conselho de salubridade e de medicos de comarca na provincia.

Falla contra o projecto o Sr. Buarque.

O orador diz que tem receio de tratar da materia, porque não é dos mais entendidos. Que a leitura do projecto agradou-lhe, mas que fez-lhe terrivel impressão o seu final, no qual se acha a consignação de um consideravel dispendio para os cofres provinciaes. O Sr. Buarque diz que a provincia tem necessidades mais urgentes a satisfazer; e que, não estando em perigo a salubridade publica, é de parecer que se adie essa creação de uma nova classe de funccionarios publicos, que sendo mais tarde reconhecidos inuteis virá a oppôr sérios embaraços á sua suppressão.

O orador está habituado a ver que todas as vezes que a salubridade publica está ameaçada, os medicos fazem abnegação dos seus commodos e se consagram gratuitamente ao serviço publico; que nestas condições, é provavel que ainda não tenha chegado o momento de se adoptar a medida que o projecto propõe, com o dispendio de mais de vinte contos de réis annuaes.

O Sr. Buarque observa que as rendas provinciaes não são elasticas; que embora tenham ellas augmentado ultimamente, é certo que a provincia tambem contrahido novos compromissos; e que não devemos crear despezas permanentes, que não sejam de reconhecida urgencia.

O Sr. Buarque confia pouco nos medicos de comarca, que se projectam; e está quasi persuadido que pouco ou nada lucrara' a provincia com os estudos que elles farão das nossas plantas medicinaes, como acredita o seu collega o Sr. Dr. Sabino.

Que se pouco se estuda nesta capital, quanto mais pelo interior onde é mais provavel que os medicos de comarca cuidem antes em fazer fortuna, do que curar do interesse da sciencia.

O orador conclue declarando que deseja ouvir a commissão de salubridade publica sobre a urgencia dos medicos que ella propõe.

Ora o Sr. Silva Ramos.

O illustre deputado [illegible] que a salubridade publica [illegible] quer que todos [illegible]

os melhoramentos materiaes de que tem a assembléa se occupado.

Que ainda está na memoria de todos os importantes serviços prestados na provincia pelo antigo conselho de salubridade. Observa que este ramo publico do serviço exige estudos e cuidados que lhe não tem sido dados, e que é de maior conveniencia que a provincia exija para elle as suas vistas.

O honrado Dr. Ramos faz sentir as difficuldades com que lutam as autoridades do interior pelas irregularidades dos corpos de delicto, pela falta completa de conhecimentos de medicina legal nos peritos. Observa ainda que a pobreza morre no interior da provincia ao desamparo, pela ausencia de facultativos, e que emquanto os meios de communicação e o accrescimo de população não animam o estabelecimento de facultativos no interior da provincia, é indispensavel que esta venha em auxilio dos seus filhos com as medidas que propõe o projecto.

O orador diz que se houvesse um medico em Cruangy, não era provavel que se desenvolvesse a ultima epidemia, originada pela abertura de uma sepultura no cemiterio daquella localidade.

O illustre deputado pondera mais que os lugares de medicos de comarca não serão todos providos logo, e que é possivel mesmo que haja difficuldades no seu provimento.

O orador adduz outras considerações, e conclue pela approvação do projecto.

Encerrada a discussão é o projecto approvado.

1ª discussão do projecto n. 27 deste anno, autorisando a creação de escolas nocturnas.—Approvado sem discussão.

2ª discussão do projecto n. 17 deste anno, sobre o officio privativo de Serinhaem.

Não havendo numero legal para se votar, o Sr. presidente levanta a sessão, dando a seguinte ordem do dia:

1ª discussão dos projectos ns. 29, 30 e 31 deste anno; 2ª dos de ns. 23 e 33 deste anno, e 10 de 1860; 3ª dos de ns. 18 e 25 deste anno.

REVISTA DIARIA

A manhãa estarão expostas á veneração dos fieis na cathedral de Olinda os *fac simile* dos instrumentos da paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, constantes dos *cravos*, da *lança* e do *titulo*.

Igualmente estarão expostas uma corôa de espinhos, trazida de Jerusalém pelo Exm. Sr. bispo diocesano, corôa que além de ser alli tecida pelo mesmo Exm. Sr. dos ramos do *lycium spinosum*, planta de que os Judeus fizeram a que pozeram á cabeça de Jesus, esteve dentro do tumulo do nosso divino Redemptor; e uma Veronica, copia fiel da que se expõe á veneração dos fieis em Jerusalém, duplicadamente venerada por ter sido tocada sobre a verdadeira, e por haver estado depositada no tumulo do Homem Deus, há tres annos, no dia commemorativo de sua paixão e morte.

S. Exc. Rvma. o Sr. D. Manoel de Medeiros mandando expôr estes objectos sagrados, satisfaz a religiosidade de suas ovelhas, cuja piedade as levará a irem alli oscula-los, e ante elles orarem fervorosas ao divino Redemptor, que por amor dellas expiou na cruz os peccados do genero humano.

— O brigue norueguense *Presto*, encontrou no dia 12 do corrente, na long. 26º e lat. N. 9º, a galera ingleza *Bernarde Castle*, de Cardiff para Calhao de Lima, sem nenhuma novidade á bordo.

—Pela policia é vedado hoje e amanhãa o transito pelas ruas desta cidade de carros de passeio e mesmo de conducção.

— Acha-se recolhido a esta capital vindo da Europa o Sr. J. J. Tasso, trazendo comsigo seis mineralogistas para os trabalhos de exploração dos terrenos auriferos, de que é concessionario nos sertões desta provincia e da Parahyba.

O Sr. Tasso conseguio organisar em Londres uma companhia para explorar os referidos terrenos.

— O Novo Banco de Pernambuco paga o seu decimo sexto dividendo na proporção de 6$150 rs por apolice.

— Com inclusão de dez tomadas neste porto, conduzio o *Oneida* para o sul cento e tres passageiros.

Entre estes ia o Exm. conselheiro Francisco de Salles Torres Homem e sua familia, que se recolhem a' côrte de sua digressão de recreio pela Europa.

— O Club Pernambucano da' a sua partida deste mez no dia 31 do corrente.

— Numeração dos bilhetes da loteria n. 55ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Bilhete n. 1,795.

Meios ns. 389, 657, 1,267, 1,269, 1,537, 2,078, 2,138, 2,139, 2,472, 2,474, 2,649, 2,650, 2,905, 3,187, 3,357 e 3,885.

Quintos ns. 707, 1,348, 2,544, 3,409 e 3,931.

Os bilhetes da loteria 54ª produziram 10$200, total 1:931$.

O vapor *Persinunga*, da companhia Pernambucana, voltou hontem dos portos do norte de sua escala, adiantando apenas noticias do Rio Grande e Parahyba.

Alli nada occorreu, que mereça menção.

A alfandega da Parahyba rendeu, de 1 a 24 do corrente, 51:190$804; e o consulado 34:082$162.

Durante o mesmo tempo entraram 2,601 saccas de algodão, na respectiva inspecção.

Sahiram para Liverpool: á 15 a galera ingleza *Sharpshooter* e á 17 a barca ingleza *Trevanion*, com carregamentos de algodão.

Ficavam á carga: para Livarpool as barcas *Coquetdale*, *Meteor* e *Gleucairn* e brigues *Sarah* e *Wm. Begelow* inglezes; galera sueca *Amphitrite*; barca belga *Providence*; e brigue mecklemburguense *Hermann Friedrick*.

O algodão de 1ª sorte vendia-se á 16$400, o de 2ª á 14$100 e o de 3ª á 12$400 por arroba.

— Chegou tambem hontem de Fernando de Noronha o vapor *Parahyba*, tendo deixado tudo alli em boa ordem. Uma carta que temos á vista diz-nos:

« Nenhum facto occorreu, após minha ultima missiva. O inverno já começou; e a datar do dia de S. José appareceram os trovões, relampagos, etc., o que faz presagiar um anno fertil. »

— Remettem-nos o seguinte:

« Sr. redactor da *Revista*.—Os inconvenientes que offerece a todos os que transitam pela estrada que desta cidade segue para Apipucos, em muitos pontos da mesma, maxime durante a estação invernosa em que nos achamos, reclamam alguns melhoramentos que não podem escapar á perspicacia do honrado director das obras publicas. E' assim que lembramos a S. S., que a enchente do rio Capibaribe nestes ultimos dias, alagando em muitos pontos toda essa estrada, deixou vestigios taes sobre a bomba no lugar de Sant'Anna, ou Parnamerim, que muito recommendam um melhoramento, que arrede os inconvenientes e incommodos que todos soffrem, e a ruina que agora se deu.

« Ahi subio a cheia a altura de mais de sete palmos, ninguem podia tomar pé, os muros lateraes, desabaram e a correnteza das aguas carregou com todo o aterro que cobria a mesma bomba: é este talvez o lugar mais baixo da estrada de Apipucos, o que nos induz a crer altura a que chegou a cheia e que se não observou em nenhum outro ponto da mesma estrada.

« Ora se este facto se da' na occasião em que um melhoramento se vai emprehender naquelle lugar (o seu calçamento) é fóra de questão, que outro deve ser o melhoramento que reclama aquella parte da estrada a que alludimos, e que antes de tudo deve ser estudado o melhor meio de consegui-lo.

« O honrado Sr. director das obras publicas, não póde ser indefferente a estas nossas observações, desde que uma inspecção occular, no facto que acabamos de referir, o convença, de que o empedramento daquella parte da estrada nas condições do nivelamento em que esta' não evita o seu alagamento em qualquer enchente ordinaria que se der, como quasi sempre succede, o que certamente é facil de comprehender, quando se observa que sendo a ultima enchente inferior a de 1854 em quatro palmos de altura, ainda assim elevou-se a mais de sete palmos sobre a bomba.

« Se a isto addicionarmos a estreiteza dessa bomba, e o enfraquecimento dos muros lateraes dos sitios que separam a estrada, duvidamos que elles supportem o peso que nella vai occasionar o projectado empedramento. E nem se diga que o melhoramento que precisa aquella parte da estrada alargando-se a bomba e elevando-se o seu nivel ao menos de quatro a cinco palmos subirá de valor triplo ou quadruplo do que ora se vai executar.

« Uma estrada como a de Apipucos, que liga a cidade com os mais notaveis dos seus arrabaldes e por isso mesmo a mais frequentada, é digna de um melhoramento que proporcione um transito sem os inconvenientes que nella se notam: e essa despeza é bem compensada com o imposto da decima, e outros impostos que pagam tantas casas que povoam aquelles arrabaldes e suas casas de negocio, e mais estabelecimentos.

« Ainda um outro melhoramento, lembraremos ao Sr. director, se delle se quizer S. S. igualmente occupar, e vem a ser extirpar um pantano, ou grande charco que se fórma entre o sitio do finado Silva & C. ao lado do Chacon, e que atravessando a estrada principal nesse ponto, a alaga de modo a não se poder transitar á pé, e agora mesmo com a enchente do rio Capibaribe se tornar mais baixo da estrada elevando-se as aguas á altura de quasi seis palmos.

« Este outro melhoramento estamos convencidos que se podera' levar a effeito sem maior dispendio dos cofres, por isso que nas proximidades desse pantano ha meio facil de se lhe dar esgoto. Um estudo sob informação dos proprietarios vizinhos deixara' conhecer a facilidade desse melhoramento; são estas as idéas que temos dessa localidade. Fazendo estas considerações só temos em vista o melhoramento porque tanto ambicionamos, moradores como somos daquellas paragens, e não por suppormos que o illustrado Sr. director das obras publicas deixe de promover aquelles melhoramentos que dependerem de sua solicitude e possam chegar ao seu conhecimento. »

— REPARTIÇAO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 28 de março de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 27 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel Pereira Caldas, para correcção.

A' ordem do subdelegado de S. José, Bernardino, escravo de João José Henriques, a requerimento deste.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 24 DE MARÇO DE 1866.

Joaquim Pinto de Barros, Portogal, 40 annos, viuvo, S. José; estreitamento acericulo.
Rosa Isabel de Oliveira Miranda, Pernambuco, 76 annos, solteira, S. José; dyarrhéa.
Gandida Rosa Bezerra de Mello, Pernambuco, 17 annos, solteira, Boa-Vista; phthysica pulmonar.
Anna, Pernambuco, 6 annos Boa-Vista; desenteria.
Maria, Pernambuco, 6 dias, S. José; espasmo.
Manoel, Pernambuco, 7 mezes, escravo, Santo Antonio; inflammação.
Antonio, Pernambuco, 3 annos, Recife; tosse convulsa.
Hermenegildo, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulsões.

— 25 —

Maria, Pernambuco, 7 annos, Recife; congestão cerebral.
José, Pernambuco, 2 annos. S. José; sarampo.
Antonio Francisco da Trindade, Pernambuco, 86 annos, casado, Boa-Vista; colite aguda.
Theodorico, Pernambuco, 21 annos, escravo, Boa Vista; hepatite.
Maria, Pernambuco, 12 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Honorato, Pernambuco, 14 mezes escravo, Santo Antonio; gastro interite.
Firmina Cavalcanti de Albuquerque, Pernambuco, 48 annos, viuva, Paço da Panella; phthysica pulmonar.
Luduvina, Pernambuco, 6 mezes, S. José; sarampo.
Theodosio Pereira do Nascimento, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; febre thyphoide.
Francisca Rosa de Lima, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; rheumatismo.

— 26 —

Francisco José da Silva, Pernambuco, 102 annos, viuvo, S. José; interite.
Olympio, Pernambuco, 11 annos, escravo, Santo Antonio; interite.
Victoriana, Pernambuco, 28 annos, escrava, Boa-Vista; phthysica pulmonar.
Benedicta Maria do Livramento, 52 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Elizia, Pernambuco, 6 mezes, Afogados; convulsões.
João Baptista Gurjão, Pernambuco, 85 annos, viuvo, santo Antonio; interite.
Maria Francisca Maia, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; pneumonia.
Julia, Pernambuco, 4 mezes, desinteria.
Maria, Pernambuco, 7 mezes, escrava, Boa Vista; convulsões.
Josepha Francisca da Conceição, Pernambuco, 59 annos, casada, Boa-Vista; tubercolo pulmonar.
Joanna Baptista da Silva, Pernambuco, 25 annos, casado, S. José; febre cerebral.
Angela Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 13 annos, S. José; tosse convulsa.

— 27 —

Felippa Maria do Carmo, Maceió, 28 annos, solteira, Boa-Vista; hepatite.
Rosa Maria da Conceição, Africa, 56 annos, viuva, Boa-Vista; interite.
Antonio José Ribeiro da Silva Gomes, Portugal, 65 annos, solteiro, S. José: colite.
José, Pernambuco, 5 mezes, S. José; interite.
Cleto, Pernambuco, 12 mezes, S. José; interite.
João, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; convulsões.
José Rufino da Conceição, Pernambuco. 26 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.
Pedro Francisco da Ora, Pernambuco, 50 annos, S. José; dyarrhéa.
Antonio Joaquim Fernandes de Azevedo, Pernambuco, 51 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite.
Francisco de Tal, Portugal, 60 annos, casado, Boa-Vista; hydropesia.
Liberata Maria da Conceição, 16 annos solteira, S. José; sarampo.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

Aos 6 de fevereiro de 1866, achando-se reunidos os Srs. Pereira Simões, Gustavo do Rego, Santos e Dr. Villas Boas, para o fim de proceder-se a' apuração geral dos votos dos dous collegios do primeiro districto para os nove membros a' assembléa provincial, não houve sessão por falta de numero, determinando o Sr. pro-presidente que de novo se convocasse camara para o dia 7 do corrente.

Eu, Francisco Canuto da Boaviagem, secretario, a escrevi. — Pereira Simões, pro-presidente.—Dr. T. Villas Boas.—Rego.—Santos.

SESSAO EXTRAORDINARIA, AOS 7 DE FEVEREIRO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Santos, Dr. Villas-Boas e Pinto, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Tendo sido chamado o Sr. Dr. João Maria Seve para, na qualidade de vereador supplente, vir prestar juramento, comparece para este fim, e depois de prestar o dito juramento, toma assento; lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, dizendo que, em vista da informação ministrada pela camara em 10 de janeiro ultimo sob n. 5, acerca do officio de 29 de dezembro findo, em que o director da Companhia de Beberibe pede providencias sobre a resolução que tomou a mesma camara de mandar tapar dous valladós, que da estrada do encanamento da freguezia do Poço da Panella havia a mencionada Companhia determinado se fizesse, com o fim de vedar por alli o transito publico, etc., tem a declarar a referida camara que a respeito deste negocio póde usar de qualquer dos dous alvitres, lembrados pelo seu advogado no parecer que por copia acompanhou o seu citado officio.—Adiado sob proposta do Sr. presidente, deliberando-se que fossem esses papeis remettidos ao Sr. Dr. Seve para se orientar da questão.

Outro do mesmo, remettendo o requerimento de José Soares Pinto Corrêa, arrematante dos reparos da estrada do cemiterio publico, para que a camara, acceitando o abate de 268$000, que offereceu o supplicante no preço do accrescimo das obras feitas na mesma estrada, lhe mande pagar a quantia de 500$000 por indemnisação do referido accrescimo. — Que se ordenasse ao procurador para este fim.

Outro da camara municipal do Buique, accusando a recepção do da camara desta cidade, de 3 de novembro ultimo, declara que vai promover, quanto lhe fôr possivel, afim de, entre os seus municipes, arranjar uma subscripção para a espada de honra que tem de ser offerecida a S. M. o Imperador.—Inteirada.

Outro do inspector da alfandega desta cidade, communicando que entre a ponte de descarga da mesma alfandega e o trapiche chamado do algodão (proprios nacionaes) existe um pequeno espaço, onde com permissão do respectivo fiscal se fazem despejos de cisco e outras materias, formando grandes monturos, cuja remoção é feita summariamente, lançando se-lhe fogo, como succedeu na noite de 24 de janeiro, com grave risco de communicar-se o fogo a qualquer dos edificios proximos, tanto mais, como ja disse, proprios nacionaes. No intuito de acautelar qualquer sinistro de incendio, que traria como consequencia a destruição parcial, senão total, não só dos edificios [illegible], como de valiosa propriedade nelles depositada, pede a' camara de suas ordens ao fiscal de arredar a imminencia do perigo a que se tem referido, marcando outro lugar mais apropriado para o despejo, e deposito de lixo ora alli [illegible] em discussão, resolveu-se mandar [illegible] fórma-se com urgencia.

Outro do advogado, respondendo [illegible] ção de Carlos Francisco Soares de [illegible] ra que é seu parecer que, não sendo [illegible] cessão, deve o mesmo Carlos prestar fiança, para que possa receber a quantia [illegible] do.—Posto em discussão, resolveu-se que, assignando o termo [illegible] referido Carlos, e seu [illegible] Sr. Antonio José Silva de Brand, por elle [illegible], se ordenasse ao procurador o pagamento [illegible].

Outro do contador, communicando que tendo-lhe sido apresentado pelo procurador um recibo passado por Basilio Alves de Miranda Varejão da quantia de 552$010, importancia de custas provenientes da primeira avaliação do terreno em questão da ribeira da freguezia da Boa-Vista, e não havendo mais credito para semelhante pagamento, visto que sendo a verba destinada para custas judiciaes 700$000, já se achava despendida a quantia de 528$911, houvesse a camara de providenciar como julgasse conveniente. – Posto em discussão, deliberou-se pedir autorisação a presidencia para continuar a dispender pela mesma verba a quantia de um conto de réis, e se ordenasse ao contador lançasse na respectiva verba aquella quantia despendida.

Outro do engenheiro cordeador, informando nada ter que oppor á concessão pedida por João Ignacio do Rego Medeiros, para substituir por um cáes de tyjollo a estacada existente na camboa do Retiro, que passa pelo fundo de seu sitio na Magdalena uma vez que lhe seja dada a necessaria cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento em que João Luiz Ferreira Ribeiro pede para que lhe seja concedido reedificar a frente da casa terrea de sua propriedade, sita a praça da Santa Cruz n. 6 e fazer na mesma casa uma sotéa, de conformidade com as posturas, diz que nada ha á oppor a pretenção do peticionario, relativamente á reedificação da frente, mas quanto a sotéa, não póde ter ella lugar de conformidade com as posturas, por serem singellos os oitões da mesma casa.— Por esta occasião diz o mesmo engenheiro, que cumpre-lhe communicar que na revisão da planta a que se está procedendo, concordou a commissão encarregada deste trabalho em que continuasse a rua do Aragão até a rua dos Pires, demolindo-se as casas fronteiras a primeira destas ruas, e que para o futuro fossem tambem demolidas as casas que ficam defronte da igreja da Santa Cruz, ficando assim a praça em frente della mais espaçosa; e sendo a casa que o peticionario pretende reedificar uma dessas, que devem ser demolidas, no caso de ser approvada a proposta da commissão, a reedificação della agora tornará mais oneroso para a camara a desapropriação. — Posto em discussão, resolveu-se conceder sómente a reedificação da frente.

Achando-se sobre a mesa as actas das eleições procedidas nos collegios do 1º districto desta provincia para os nove membros á assembléa provincial pelo mesmo districto, passou a camara a fazer a appuração geral dos votos de conformidade com a lei, não o tendo feito hontem dia marcado para esse fim, por se não haver reunido os seus membros em numero legal. e concluida a appuração, mandou-se lavrar a acta respectiva, e expedir os diplomas. - Prestou juramento o Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, juiz de paz do segundo anno do terceiro districto da freguezia da Boa-Vista.

Despacharam se as petições de Adriano Augusto de A. Jordão, Antonio do Rego Medeiros, Augusto Bertrand, Dr. Augusto Frederico de Oliveira, Alipio José Felix dos Santos, D. Claudina Candida de Rezende, Francisco José Rodrigues, Francisco Tavares Lima, Francisco Maestraile, Francisco Martins Raposo (2) Francisco Maciel de Souza, Isidoro dos Anjos da Porciuncula, Ignacio da Cunha, José Dias dos Santos, Joaquim Domingues Poças, Joaquim Patricio da Costa Valente, Joaquim Pereira de Azevedo Ramos, José Francisco de Carvalho, José Luiz Gonçalves Pena Junior, João Ignacio do Rego Medeiros, José Marcelino Gonçalves Salgueiro, José Francisco de Souza Lima, Luiz Ferreira de Almeida, Lourenço dos Santos & C. Marcelino José Lopes, Manoel Teixeira de Andrade, Manoel da Costa Pereira de Souza, Miguel Ferreira Pinto, e levantou-se a sessão. Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscri.—Pereira Simões-pro-presidente.—Rego – Fonseca—Dr. Seve—Santos.

Correspondencias

Srs. Redactores.— Tendo a *revista diaria* de 23 do corrente publicado que: o abaixo assignado tinha sido capturado pelo Dr. delegado do 1.º districto d'esta cidade, como fazendo parte da companhia do *tiro*, que se disse na mesma *revista*, pretendia roubar uma viuva, que mora no Parnamerim; o abaixo assignado depois de ter soffrido uma prisão injusta, como foi legalmente reconhecida, vem scientificar o publico de que o Dr. delegado e seus agentes, sonhando crimes, faz postar uma força de policia no lugar da Ponte de Uchôa, e quando o abaixo assignado voltava as 8 horas e meia da povoação do Monteiro, onde estava construindo uma porta d'agua, em o sitio pertencente ao antigo administrador do correio desta provincia; foi aprisionado por esta força com a qual encontrando-se depois o Dr. delegado e sendo o abaixo assignado apresentado pela dita força; este escolheu logo para representante da comedia intitulada — *tentativa de roubo* — papel para o qual achou muito capaz o abaixo assignado por se *ter tornado conhecido por larapio* como se disse na *revista diaria*. Tal é a condição do artista!

Apprecie o publico o proceder do Dr. delegado.

O abaixo assignado foi preso em a noite do dia 20 do corrente e até o dia 26 em que foi solto por *habeas corpus*, esteve em a casa de detenção e nem se quer se lhe mandou nota constitucional! Ahi parou por momento o zelo do Dr. delegado, mas logo que foi solto o abaixo assignado, o mui digno subdelegado da Boa Vista, o intimou a mudar de residencia dentro de 24 horas, com que direito o abaixo assignado ignora, mas é preciso obedecer; por que não appareceram provas contra o abaixo assignado na supposta tentativa de roubo.

Tristissima condição!

E' tempo de penitencia cumpre faze-la.

Fique o publico, pois, sciente deste respeito a liberdade do cidadão e a seus direitos. E' verdade volta o abaixo assignado: artista não tem direito.

João do Rozario Azevedo.

Publicações a pedido

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerido pelos acidos fracos, que se acham no succo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; não mas é dado o ferro em substancia pelo mão resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritoneo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçoe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, [illegible] como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secreções. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo feminino, caracterisada por languor geral, decolorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporcas ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas, asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e na hydropesia anazarca e ascitis; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas as outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é ter o ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de ler o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSÉ FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Oito* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter uma completa e perfeita cura.

Os Senrs. FERREIRA & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Senr. BARBOZA, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejé informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são ineficazes e de mau [illegible]

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

28 de março.

As 3 1/2 horas da tarde.

Assucar mascavado americano — 1$830 por arroba.
Algodão 1ª sorte—17$300 por arroba.
Algodão da Parahyba—1ª sorte 19$000 e 19$200 por arroba posto a bordo.
Cambio sobre Londres—90 div. 27 7/8, 27 3/4, 27 5/8, 27 1/2, e 27 3/8 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris—90 div. 347 rs. por franco.
Cambio sobre Hamborgo – 90 div. 670 rs. por m. b.
Cambio sobre Portugal — 60 d/vista 93 0/0 de premio.
Frete de algodão para Liverpool—32/6 e 5 0/0
Frete de assucar para o Canal—50/ e 5 0/0
Frete de assucar da Parahyba—55/ e 5 0/0

Dubourcq Junior,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Caixa Filial do Banco do Brasil e Pernambuco 10 de março de 1866.

De ordem da directoria se faz publico, [illegible] pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estão ja vencidos e não pagas as letras, [illegible]

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco:

O Novo Banco, desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16º dividendo na razão de 6$150 por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27.....	728:223$279
Idem do dia 28..............	39:824$605
	768:047$884

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	345	
« « com generos...	763	
		1,108
Volumes sahidos com fazendas...	210	
« « com generos....	615	
		825

Descarregam hoje 31 de março

Barca franceza—*Sphere*—mercadorias.
Barca franceza—*Jenne Marie*—idem.
Barca ingleza—*Eleanor*—farinha de trigo.
Hiate americano — *John Rose* — farinha de trigo
Patacho hanoveriano—*Revertdine*—idem.
Barca ingleza—*Hidalgo*—mercadorias.
Barca ingleza—*Orion*—idem.
Brigue austriaco — *Bernyo Caboga* —farinha de trigo.
Brigue inglez—*Holy Mary*—mercadorias.
Escuna hanoveriana — *Jacobus*—genebra.
Barca ingleza—*Maranhão*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Cantoos*—idem.
Barca ingleza—*Olinda*—idem.
Barca ingleza—*Alexandre*—idem.
Brigue nacional—*Fluminense*—charque.
Brigue nacional—*Maranhão II*—idem.
Patacho argentino—*Montevidéo*—idem.
Patacho hespanhol—*Adelaide*—idem.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.
Brigue portuguez—*Laia I* — lagedo.
Barca portugueza—*Sympathia*—idem.

Importação.

Barca ingleza *Maranhão* entrada de Alloa, consignada a Thom B. Roberts, manifestou o seguinte:
400 toneladas de carvão de pedra; a Thom B. & Roberts.
Barca ingleza *Edith Marian*, entrada de Liverpool, consignada a Wilson & Hett, manifestou:
548 toneladas carvão de pedra; a Wilson & Hett.
Brigue inglez *Hantoos*, entrado de Alloa, consignado a Thom B. & Roberts, manifestou:
315 toneladas carvão de pedra; aos mesmos.
Brigue austriaco *Bernyo Caboga*, entrado de Trieste, consignado a N. O. Bieber, manifestou:
2:055 barricas farinha de trigo: aos mesmos.
14 caixas marraschino; ao capitão.
Patacho hanoveriano *Revestdina*, entrado de Trieste, consignado a Henry Forster & C., manifestou:
1:100 barricas farinha de trigo; a' ordem.
550 ditas, idem; a H. Forster & C.
Garopeira nacional *Linda-Escolha*, entrada da Bahia, consignada a Baltar & Oliveira, manifestou:
1740 alqueires de farinha de mandioca, a granel; a' ordem.

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 27......	141:227$236
Idem do dia 28..............	8:122$643
	149:349$879

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28.

Cunhaú — 5 dias lancha brasileira *Flor do Rio Grande*, de 42 toneladas, capitão Vicente Ferreira da Costa, equipagem 4, carga assucar e algodão

Portos do Norte — 9 dias vapor nacional *Persinunga*, de 433 toneladas, commandante Belmiro B. de Souza, equipagem 21, carga varios generos.

Ilha de Fernando de Noronha — 44 horas vapor nacional *Parahyba* de 333 toneladas, commandante Ratis, equipagem 20 com lastro.

Cardiff — 30 dias brigue *Hare Bell*, de 249 toneladas, capitão W Prior, equipagem 9, carga carvão de pedra; a Wilson & Hett.

Liverpool — 38 dias, lugar Inglez *Badotria*, de 151 toneladas, capitão William Eynon, equipagem, 7 carga fazendas e outros generos; a João Antonio de Araujo & C.

Rio Grande do Sul — 25 dias, brigue portuguez *S. Jorge de Aceiro*, de 286 toneladas, capitão Carlos José dos Santos equipagem 14, carga 14:200 arrobas de carne a Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Sahidas no mesmo dia.

Rio de Janeiro — brigue nacional *Mafra*, capitão Joaquim dos Santos Souza, carga assucar.

Observação.

Suspendeo do lamarão para o Rio de Janeiro a barca ingleza *Carrod*, capitão W. Manoel Alexandre com a mesma carga qu trouxe de Liverpool.

EDITAES

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente da segunda vara em exercicio nesta cidade do Recife de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, em como a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, me fez a petição do theor seguinte: —

Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, que quer fazer citar aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, para a primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello em que lhes quer pedir o sitio n. 45 particular, sito no lugar denominado Salinas, do qual se acha de posse em virtude do aforamento feito a aquelle fallecido, visto terem cahido em commisso, como melhormente expressará em seu libello pena de revelia, ficando logo citados para todos os termos da causa até final execução. E porque a supplicante ignore quaes sejam os herdeiros do mesmo fallecido, por isso requer a V. S. se digne de mandar passar carta de editos com o praso de 60 dias para serem citados os supplicados por todo o conteudo nesta: Pereira e Souza proc. civ. nota 203: portanto pede ao illustrissimo Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara lhe defira. E receberá mercê.—Como procurador José Theodoro Gomes.—Cuja petição sendo-me apresentada, nella dei o meu despacho do theor seguinte:

Distribuida, como requer. Recife 24 de fevereiro de 1866.—V. Coelho.

Em virtude de dito meu despacho foi a acção distribuida ao escrivão Cunha, e este passou a presente por bem da qual e seu theor são citados os herdeiros de Miguel Ferreira de Mello para fallarem aos termos de um libello civil, que lhes vai propor a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em que lhes pede a entrega do sitio n. 15 no lugar das Salinas, visto terem cahido em commisso como tudo declara a petição aqui transcripta, afim de que no praso de 60 dias, contados da data do presente compareçam em juizo por si ou por seu procurador a allegarem seu direito e justiça, sob pena de revelia, para o que mando á todas as pessoas parentes, amigos, e conhecidos dos ditos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello lhes façam aviso de que pela presente são citados para o que acima fica dito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado com o praso de 60 dias nesta cidade do Recife, aos 3 de março de 1866. Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi. — Virgilio de Gusmão Coelho.

Vai pagar a quantia de 250 rs. de direitos de chancellaria n. 1224. 250 rs. Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria.—Chaves—Limoeiro.

Vai pagar o sello deste edital, que importa em a quantia de 400 rs.— O escrivão Cunha.

Estava o sello n. 55—400 rs. Recife 3 de março de 1866.—Chaves.—Sena.

Estava o sinete das armas Imperiaes do tribunal da relação. — Firmino Antonio de Souza, presidente.

Transitou pela chancellaria. Recife, 6 de março de 1866.—O escrivão, Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançada a fl. 100 do livro competente n. 13. Recife 6 de março de 1866.—Campello Junior.

E nada mais se continha em dita carta de editos aqui copiada, que eu escrivão bem e fielmente copiei do proprio original, a que me reporto; e esta fica na verdade sem cousa que duvida faça, conferida e consertada na forma do estylo. Cidade do Recife, 6 de março de 1866. — Escrevi e assigno em fé de verdade.—O escrivão, Pedro Tertuliano da Cunha.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito, especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 30 do mez de abril do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva, os bens seguintes:

Uma casa terrea de pedra e cal, sita á povoação do Monteiro, em chãos foreiros, tendo 1 janella e 2 portas na frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, tendo mais 3 quartos no quintal, avaliada por 1:200$000.

Uma casa terrea de taipa, sita na travessa do Quiabo da mesma povoação do Monteiro, em chãos foreiros, com 3 janellas de frente, 2 salas, 3 pequenos quartos, cozinha fóra, quintal cercado e cacimba propria, tendo mais 1 quarto no quintal, avaliada em 250$000, as quaes vão a praça por execução de Antonio Moreira de Mendonça, contra Jorge Victor Ferreira Lopes e sua mulher.

Em falta de licitantes será arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 20 de março de 1866.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial Ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia trinta de abril do corrente anno se ha de arrematar por venda, a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

Duas pequenas casas terreas sitas na Capunga no lugar Baixa Verde, as quaes não tem numero, tendo cada uma dezenove palmos de largura e trinta e seis e meio palmos de largura, digo de fundo, com uma porta e janella na frente, duas pequenas salas e um quarto, cosinha, na sala de detraz quintal em aberto, avaliada por quatro centros mil reis, cada uma; as quaes foram penhoradas por execução de Libanio Candido Ribeiro & C. contra Antonio Luiz Nunes.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Recife 12 de março de 1866.— Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrevão, o subscrevi.

Taistão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Ilma junta administrativa convido a todos os Srs. Irmãos desta Santa Casa para assistirem á missa, que por occasião da exposição do Santissimo Sacramento, tem de ser celebrada na igreja de Nossa Senhora do Paraizo ás 10 horas da manhãa do dia Quinta-feira santa, 29 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 27 de março de 1866.

O amanuense,
Francisco Gomes Castelloes.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade de Domingos José da Silva e Antonio Francisco das Neves, estabelecidos nesta cidade com casa de pharmacia sob a firma individual do ultimo, que é o unico gerente; entrando o socio Silva para a sociedade com.... 2:000$000 nos fundos do estabelecimento, pronto em commandita, e o socio Neves apenas com a sua industria, devendo a mesma sociedade durar por tempo de tres annos, contados de 27 de janeiro do corrente.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 20 de março de 1866.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que fica registrado nesta data o contrato de sociedade de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, José Luiz de Mello e Domingos José Antunes Guimarães, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Mello, Guimarães & C., cujo uso compete unicamente ao socio José Luiz, devendo dita sociedade durar por espaço de cinco annos, contados de 1º de janeiro do corrente, com o capital de 60:980$, para o qual entra o socio Tavares de Mello com 55:346$ em commandita, o socio José Luiz com 2:674$, e o socio Guimarães com 1:980$, consistentes em mercadorias, armação e utencilios do estabelecimento.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 22 de março de 1866.

O official-maior
Julio Guimarães.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que Antonio Francisco Carneiro Monteiro Pirão, José Barroso e Julius Schuly, estabelecidos com casas de commercio na cidade da Fortaleza e na do Icó da provincia do Ceara', sob a firma de Monteiro, Barroso & Schuly, fizeram registrar o seu contrato celebrado em 30 de dezembro do anno proximo passado, o qual deve durar por espaço de tres annos, com o capital de 30:000$, para o qual entrou o 1º com 20:000$ e os dous ultimos com 10:000$ cada um, em fundos liquidos.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 23 de março de 1866.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que Francisco de Paula Mindello, José Lopes de Oliveira e Bernardino Lopes de Oliveira dissolveram a sociedade que tinham nesta cidade sob a firma de Mindello, Oliveira &

C., cujo activo e passivo ficam a cargo dos ex-socios Mendello e Bernardino, e o ex-socio José Lopes pago de seu capital e lucros, tudo desde o ultimo ... do anno proximo findo, como se vê do destrato que está registrado nesta data.

Secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco 26 de março de 1866.

O official-maior
Julio Guimarães.

Exposição dos productos agricolas e industriaes da provincia.

A commissão incumbida de dirigir os negocios da exposição desta provincia, previne aos artistas que desejarem concorrer com os seus productos á mesma exposição, e que não o possam fazer por falta de recursos, que devem dirigir-se ao secretario da commissão para obterem os auxilios necessarios á acquisição das materias primas destinadas aos ditos productos.

Sala da commissão 13 de março de 1866.

O secretario,
Manoel Buarque de Macedo.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que em sessão do mesmo tribunal de 12 da corrente foi considerado vago o officio de corretor desta praça, que exercia Frederico Lopes Guimarães, o qual o abandonou, e que a fiança prestada em favor do mesmo corretor persiste por seis mezes, contados desta data; e que fica marcado o praso de 60 dias, para dentro delles se habilitarem os concorrentes ao referido officio.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 13 de março de 1866.

O official-maior
Julio Guimarães.

— O Illm. Sr. capitão do porto manda convidar em vista do disposto no art. 41 do regulamento das capitanias, a quem pretender tirar do lugar em que se acha a barca ingleza *Felisbella*, carregada de carvão de pedra, e desmancha-la, a apresentar sua proposta em carta fechada até o dia 31 do corrente.

Capitania do porto de Pernambuco 23 de março de 1866. —O secretario
Decio de Aquino Fonseca.

De ordem do Illm. Sr. Dr. delegado do 1º districto desta capital, encarregado do expediente desta repartição, na ausencia do Illm. Sr Dr. chefe de policia, faço publicar para conhecimento de quem interessar possa, que é prohibido nos dias e noites de quinta e sexta feiras santas, o transito, pelas ruas d'esta cidade, de carros, omnibus, e quaesquer outros vehiculos, de conducção, com excepção d'aquelles que pertencerem aos medicos, dos carros funebres, e das carroças destinadas a' conducção de carne para os açougues.

Secretaria da policia de Pernambuco 26 de março de 1866.

O secretario,
Eduardo de Barros F. de Lacerda.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Tendo os legitimos proprietarios das acções desta companhia abaixo mencionados, declarado que haviam se desencaminhado de seu poder as de ns. 886 a 895 e 2786 a 2790, pela gerencia da Companhia Pernambucana e por ordem da directoria se declara que da data deste a 30 dias, a vista da requisição dos mesmos lhes vão ser entregues novas acções de igual numeração em substituição aquellas que ficam assim sem valor algum.

Pernambuco 14 de março de 1866.
O gerente—F. F. Borges.

Camara municipal.

Pela contadoria da camara municipal desta cidade se faz publico que nos mezes de fevereiro e março se recebe a bocca do cofre o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem neste tempo estão sujeitos a multa na fórma do art. 32 do regulamento n. 360 de 15 de junho de 1844.

Contadoria 1º de fevereiro de 1866.
O contador.
Caetano Silverio da Silva.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente mez pelo vapor francez «Extremadure».

As cartas serão recebidas até duas horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 21 de março de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos Mandua.

Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 5 de abril proximo vindouro a compra dos seguintes objectos do material da armada.

50 arrobas de almagre, 100 pares de chinellas, 10 lanternas de patente, 50 arrobas de ocre, 50 ditas de oleo de linhaça, 4 ditas de pregos ripares de cobre, 4 ditas de pregos de batel de cobre, 600 libras de tinta branca de zinco, 100 chapéos de oleado, 30 resmas de papel pautado, 4 arrobas de tachas de cobre, 10 duzias de limas chatas, 10 ditas de limas triangulares de dez a desasseis pollegadas, 10 ditas de limas meia cana de doze a vinte pollegadas, 60 traves de qualidade de trinta e dous á trinta e quatro palmos de comprimento e oito a nove pollegadas de grossura, 80 traves de qualidade de quarenta a quarenta e cinco palmos de comprimento e oito a nove pollegadas de grossura, 16 duzias de taboas de assoalho de louro, 12 ditas de taboas de assoalho de amarello, 10 ditas de taboas de forro de amarello, 4 ditas de cousuras de jacarandá, 100 varões de cobre de 7/8, 100 ditos de cobre de uma pollegada, 50 ditos de cobre de uma e meia pollegada. 110 ditos de ferro quadrado de tres quartos de pollegada, 150 ditos de ferro quadrado de uma pollegada, 100 ditos de ferro quadrado de seis oitavas a uma e meia pollegada, 100 ditos de ferro de 5/6 a 5/8, 100 ditos de ferro em barra de dous a 4/8, e 100 ditos de ferro em barra de tres a 5/8.

Os varões de cobre e de ferro de 14 pés de comprimento.

Promove o conselho a compra sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas naquelle dia 5 de abril proximo vindouro até as 11 horas da manhãa.

Sala do conselho de compras navaes 27 de março de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO DE S. ISABEL.

Grande baile mascarado A' PARISIENCE.

NOS DIAS
Sabbado 31 de março,
E
Domingo 1º de abril de 1866.

O grande salão de—Dança—que comprehende toda a sala e caixa do theatro, acha-se solidamente construido affiançando a mais completa segurança.

Será' illuminado o giorno o mais esplendidamente que for possivel.

O salão acha-se ricamente ornado com lustros, estatuas, quadros, espelhos, vasos com flores, bandeiras etc. etc., sem que para este fim se tenha poupado despeza alguma.

A banda de musica do 1º batalhão da guarda nacional deste municipio, sob a direcção do seu distincto mestre e que tem de funccionar nos esplendidos bailes acima mencionados, a qual tocará como introducção do baile uma peça de harmonia que dera começo ao movimento.

Seguindo-se bellas e harmoniosas—Quadrilhas—Walsas—Polkas—Schotisch etc., etc.

Para dar fim ao baile a banda de musica tocará o grande

GALLOPE INFERNAL

com ... de campas, sinos, ... e ... de tiros.

No salão haverá uma pessoa perfeitamente habilitada para formar os pares e dirigir as quadrilhas, afim de evitar confusões.

A entrada geral e sahida para os mascaras e espectadores é pela porta da frente do theatro.

Os carros depois de deixarem seus donos ficarão postados no ... do palacio.

O escriptorio para venda dos bilhetes é ao lado do botequim onde estará illuminado.

O regulamento da policia que tem de ser observado já foi publicado.

PREÇOS DAS ENTRADAS.

A posse de camarote de 1ª ordem 10$.
Idem idem de 2ª ordem 8$.
Entrada geral 2$.
As senhoras mascaradas entrada gratis.

N. B.

As senhoras vestidas de homem e os homens vestidos de senhora estão sujeitos ao pagamento de suas entradas.

GRANDES E EXTRAORDINARIOS BAILES

DE

Mascaras e sem ellas, nos salões do Club do Cassador, largo do Arsenal de Guerra, no caes do Ramos, sabbado de alleluia e domingo de paschoa.

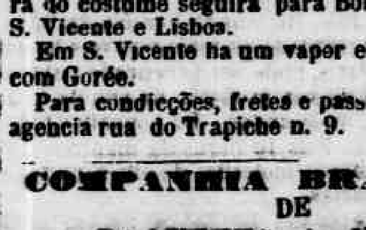
Nestes dous dias haverão dous sumptuosos bailes, os quaes serão destribuidos pela fórma seguinte: as 9 horas da noute uma das mais acreditadas musicas dirigida por um habil professor dará começo aos divertimentos desempenhando excellentes cavatinas, e nesta occasião soltar-se-ha uma girandola do foguetes de bombas reaes; seguir-se-hão differentes dançados pelos illustres concurrentes, sendo que as quadrilhas, schotz e walsas, etc. etc., são em grande parte de composição nacional, e muitas dos melhores compositores de França. Os salões, e o grande e magestoso pavilhão, estarão ricamente ornados com bustos e riquissimas vistas alegoricas ao gosto moderno, bem como illuminados com riquissimos lustros de vidro vindos ultimamente de Londres.

Segundo o regulamento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia que será cumprido excrupulosamente, sera vedada a entrada a qualquer pessoa, ou mascara que senão apresentar descentemente vestido.

N. B. No guarda roupa da rua do Imperador n. 52, ha um rico sortimento de roupas por deminuto preço, e no baile dar se-hão dominós grates as pessoas que quizerem dançar.

AVISOS MARITIMOS

Companhia das Messagerles Imperiales.

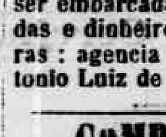


No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Extramadure*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

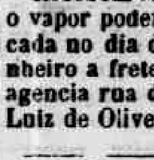
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de abril o vapor *Santa Cruz*, commandante Carlos Gomes, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— O capitão John P. Ashbey da barca americana «Lucy E. Ashbey», ultimamente naufragada nos arrecifes deste porto na sua recente viagem de Shanghai para New-York, querendo reembarcar cerca de 1000 caixas com chá parte do carregamento salvado de dito navio, pede propostas para levar as mesmas ao porto de seu destino. Os pretendentes podem dirigi-las em cartas fechadas ao Sr. consul dos Estados-Unidos até sdgunda-feira 2 de abril.

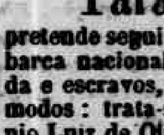
Companhia Pernambucana DE Navegação costeira por vapor

Maceió e escalas.

Segue no dia 31 as 5 horas da tarde o vapor *Persinunga*, commandante Belmiro, para os portes acima indicados. Recebe encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida A carga será recebida até o dia 30 as 6 horas da tarde: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Para Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.



Segue hoje (29) as 5 horas da tarde o vapor *Parahyba*, commandante Ratis, para os portos acima indicados. Recebe encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir até o fim da presente semana a barca nacional *Guarain*, apenas recebe carga miuda e escravos, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— O capitão Th. Sahlsberg, da barca sueca IGNEZ, legalmente condemnada neste porto, aonde entrou por força maior na sua recente viagem da Bahia para o Canal, precisa fretar um navio para levar o carregamento da dita barca IGNEZ de cerca de 500 tonelladas de assucar em caixas e saccos ao porto do seu destino.

As condições da carta de fretamento estão patentes no consulado da Suecia e Norwega rua da Cruz n. 4, aonde os pretendentes podem dirigir as suas propostas em carta fechada até terça-feira 3 de abril ao meio dia.

...

LEILÕES.

LEILÃO

De latas com peixe, ditas com marmelada e ditas com feijão

HOJE

O agente Pastana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos abaixo vindo no vapor *Gladiator*, em lotes a vontade dos compradores: hoje pelas 10 horas da manhãa em ponto no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

Da taberna a rua das Larangeiras n 16.

Cordeiro Simões

por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levara' pela segunda vez a leilão os generos, armação e utencilios do estabelecimento acima dito, o qual fôra arrestado a Manoel Francisco dos Santos e Silva e a requerimento de Joaquim Francisco da Silva Junior, servindo de base a offerta obtida no leilão passado: o inventario está em poder do referido agente, cujo leilão sera effectuado

Segunda-feira 2 de abril
as 11 horas em ponto na mesma taberna.

LEILÃO

Das dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., na importancia de 104:690$283 rs.

Cordeiro Simões

por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio levará de novo a leilão os titulos de dividas da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C., na importancia de 104:690$283, cuja relação e titulos esta' em poder do referido agente a exame, e terá' lugar o leilão no dia

Quarta-feira 4 de abril
as 11 horas no armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre quarta-feira 4 de abril

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da ultima parte da 5ª e 1ª da 6ª loteria (55), a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— João Martins do Rio, vae a Europa.

PROFESSOR DE PIANO

José Coelho da Silva e Araujo continua a leccionar piano: na rua do Livramento n. 24, terceiro andar.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO E OPERADOR
PELA
Faculdade de Paris.

continua no exercicio da sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento julga-se habilitado attenta a pratica adquirida nos hospitaes daquella capital, e os instrumentos mais modernos que possue.

Accode promptamente a qualquer chamado para fóra da cidade.

E encarrega-se de collocar olhos artificiaes.

No pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas, das 6 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

— Fugio no dia 22 do corrente o preto Antonio, baixo, cheio do corpo, representa 40 annos, com os signaes seguintes: um lobinho no queixo lado direito e uma ferida no calcanhar do pé lado esquerdo, paletot sinzento de casemira, calças brancas, costuma andar pa a Boa Vista ou Santo Antonio: quem o pegar e levar á rua do Rangel n. 9, padaria, sera' recompensado.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco.

AVISO

Pela superintendencia desta companhia se faz publico que não haverá trens, quer de passageiros, quer de carga, no dia 30 do corrente, sexta-feira santa.

Escriptorio da superintendencia Villa do Cabo 28 de março de 1866.

G. O Mann,
Superintendente.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia.

O abaixo assignado em nome da mesa regedora desta veneravel confraria, convida a todos os irmãos para que se achem paramentados de seus habitos na igreja da nossa confraria nos seguintes dias: na quinta-feira de endoenças pelas 11 horas para assistirmos a missa com a exposição do Santissimo Sacramento, e continuarem até a noite para os quartos do costume; na sexta-feira da Paixão pelas 3 horas da tarde para assistir o acto do descendimento da Cruz com a procissão de enterro; domingo de paschoa pelas 4 horas para a missa cantada e as 6 para o acompanhamento da procissão da Ressurreição.

Approveita a occasião para scientificar ao respeitavel publico que as procissões só percorrerão as ruas da freguezia de S. José segundo a licença dada por S. Exm. Rvm.ª assim como deixa de fazer-se a de fogaréos por ter sido prohibida pelo mesmo Exm.

Consistorio da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia 28 de março de 1866.

O escrivão,
Antonio Dias da Silva Cardeal.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao corpo do commercio desta cidade de Pernambuco que dissolveram amigavelmente em 28 de fevereiro ultimo a sociedade que entre si gyrava sob a razão Lima Irmãos.

Pernambuco 10 de março de 1866.
Clemente de Araujo Lima Junior.
José de Araujo Lima.

— Aluga-se ou vende-se um piano forte em bom estado: na rua Augusta n. 1, primeiro andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A RUA DO CRESPO N. 23 CHAGAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da igreja de N S. do Livramento do Recife, os seguintes premios:

N. 3021 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 2576 tres quintos com a sorte de 1:000$.
N. 1919 tres quintos com a sorte de 500$000.
N. 3015 dous quintos com a sorte de 200$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da ultima parte da 5ª e 1ª da 6ª loteria (55ª) a beneficio da igreja de N. S do Guadalupe de Olinda, que se extrahira' quarta-feira 4 de abril.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas

A mesa regedora desta irmandade, grata aos obsequios prestados em bem da maior decencia da procissão do seu Glorioso Padroeiro (havida hontem) por differentes devotos e irmãos nossos, cumpre um dever de assim o declarar publicamente, especificando entre outros, os Illms. Srs. inspector do arsenal de marinha, director do de guerra e pedagogo da companhia de menores, tenente-coronel commandante do 4º batalhão da guarda nacional e seus dignos officiaes, Associação Typographica, sociedade Monte Pio Popular, regedor do Gymnasio, director do collegio do Bom Conselho e muitas pessoas particulares, prestando a todos o mais profundo reconhecimento.

Consistorio, 26 de março de 1866

O secretario,
Rodolpho Mamede do Amaral.

Alleluia

Para os bailes de mascaras que se preparam para sabbado de alleluia e domingo de paschoa allugam-se vestuarios do diversos gostos e preços mais modicos do que em qualquer outra parte, na rua Estreita do Rosario n. 21, segundo andar. *Por causa dos calotes soffridos*, previne-se que não se allugam vestuarios sem que o pretendente, *seja quem for*, deixe o importe do alluguel ou um penhor equivalente; e allugando só para a noite do sabbado, pagará novo alluguel, se no domingo de manhãa cedo não vier entregar o vestuario que houver levado.

Brevemente vão ser publicados os nomes de alguns moços *muito honrados*, que *desde o carnaval* ainda se não resolveram a pagar o que devem, e de outros que nem ao menos ainda restituiram os proprios vestuarios, que levaram em confiança, terão, pois, de pagar novos alluguels não fazendo a restituição *antes de sabbado proximo*.

Em tempo se avisa.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Apollo n. 2.

Cosinheiro.

Precisa se de um cosinheiro para comprar e cosinhar: na loja da rua Nova n. 28.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para uma casa estrangeira de pequena familia: na rua Nova n. 50, loja.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia: no largo do Hospital n. 13.

— Americo F. S. tendo de mudar seu estabelecimento de commissões a rua da Cadeia do Recife n. 8, roga a todos seus amigos que hajam de virem receber seus objectos ou importe delles no caso de vendidos no prazo de 3 dias, a contar desta data findo os quaes serão vendidos em leilão pelo maior preço para isto annunciado.

— Precisa-se de 2 ou 3 escravos alugados para serviço de bordo neste porto: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 2.

— Precisa se de uma ama: na rua do Queimado n. 15, loja de ourives.

— Está para se alugar a casa da rua do Tambiá n. 30: a tratar na rua da Imperatriz loja numero 28.

— Hontem 26 do corrente pelas 5 ou 6 horas da tarde roubaram do porto das canoas do Recife, uma trouxa de roupa lavada, consta que foi um pardo acompanhado de um moleque quem a conduzira; não se conhece nenhum delle: assim pede-se as autoridades e mais pessoas que descobrirem dito roubo de levarem a rua do Vigario n. 18 1.º andar.

AVISO

O estabelecimento de fazendas que existia na villa da Independencia (provincia da Parahiba do Norte) com a firma de — João Ferreira de Mello & Irmão — que depois passou a — João Ferreira de Mello & C. e por ultimo a — Ferreira Mello & Filho, passa d'agora em diante a ser representado pela firma somente — Ferreira Mello — do abaixo assignado; visto ter desaparecido todo genero de sociedade que em dito estabelecimento houve com as firmas sociaes acima.

Recife, 24 de Março de 1866.
João Ferreira de Mello Milanez.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe, para casa de pequena familia; na praça da Independencia n. 5.

— Precisa-se de um caxeiro que tenha protica de taberna; na rua da Matriz da Bôa-Vista n. 27.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas: quem quizer dirija-se a rua das Trincheiras n. 40, primeiro andar.

Irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de S. Francisco.

Por deliberação da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em o nosso consistorio afim de encorporados assistirmos aos actos seguintes, nos dias e horas abaixo declarados.

Quinta feira santa missa cantada e exposição do SS, as 10 horas da manhãa (no convento); sexta-feira, procissão de enterro, as 5 horas da tarde; domingo seguinte, procissão da Ressurreição, as 6 horas da manhãa, na matriz de S. Antonio.

Consistorio 26 de março de 1866.
Francisco Landelino da Silva,
Secretario interino.

— Esta para se alugar a casa da rua do Tambiá n 30; a tratar na rua da Imperatriz loja numero 28.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar: na rua da Cruz n. 56, primeiro andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Progresso n. 7 (Soledade.)

— Precisa-se de uma criada para o serviço de pouca familia; na rua Augusta n. 5, 1º andar.

— Na rua dos Coelhos n. 10, dir-se-ha quem da algumas quantias a premio de 2 por cento sobre boas garantias.

— Manoel José Moreira adverte ao Sr. Manoel José Moreira, que continua a assignar-se Manoel José Moreira.

— Precisa-se alugar uma preta de meia idade e que sirva para todo serviço: a tratar na rua Imperial n. 39, taberna.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de uma só pessoa: na rua do Torres n. 14 segundo andar.

Attenção.

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, preferindo-se portuguez: a tratar no pateo do Paraiso n. 30.

— Precisa-se de um ... : na rua do Trapiche n. ...

FLORES DA NOITE

POESIAS
DE
LYCURGO J. H. DE PAIVA.

Um volume formato em 8.º em brochura, com 200 e mais paginas, acompanhado do retrato do autor. Assigna-se na livraria franceza dos Srs Garraux de Lailhacar & C., á rua do Crespo n. 9. Preço 5$000.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN — PURGATIF LE ROY — SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET — Avis Essentiel — Rue de Seine, 51

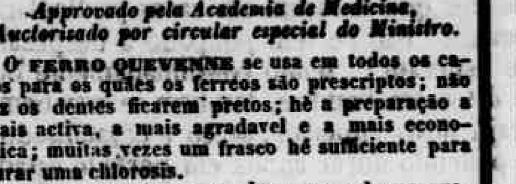
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, gosa-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Casa do nosso unico agente pelo Brazil a Snr Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret



FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quaes os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hé a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hé supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando as limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario de therapeutica*, 1863.

O Ferro Quevenne vende-se em frascos de 100 medidas. 3 50 — 200 grageias. 5 » — 100 grageias. 3 »

10. CENTIG.
Medida da dose.

Deposito geral em casa de Emile Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a *marca de Fabrica acima*.

»Le se no *Moniteur de la Pharmacie*.

»A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

»A electricidade produzida pela fricção tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

»A causa a mais frequente das molestias é a estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restabelecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçao-se as molestias.

»Quando se sente alguma dôr em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson de Bivillier residente, boulevart du Prince-Eugène, 48, em Paris, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderaõ curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos que a tem experimentado, attestaraõ que a Escova Electro-Magnetica é efficaz para curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes serviços.

»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a estabelecer um deposito de seus apparelhos no *Rio de Janeiro, em casa do Sn Duseu Bouret, rua nova do Ouvidor, nº 33.* »

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.

QUINA LAROCHE

ELIXIR Febrifugo e Fortificante

SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA.

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparaçaõ excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIS,
15, rue Drouot.

P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procuraram no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita. . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Na rua do Rangel sobrado n. 31 primeiro andar, precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar.

Feitor

Precisa-se para um sitio grande um feitor, que ... : dirija-se a Augusto F. de Oliveira, ou no seu sitio da Ponte de Uchoa, ou no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17.

Attenção.

A um mez desta parte, pouco mais ou menos furtarão do cercado denominado bons homens, do engenho novo de Iguarassú, um cavallo de côr pedrez, castrado, pequeno, andador baixo, canda comprida, alguma cousa pesado, pertencente ao abaixo assignado, quem souber onde se acha o referido cavallo dirija-se a villa de Iguarassú, rua da matriz, casa n. 9 que será generosamente recompensado.

Villa de Iguarassú, 26 de março de 1866.
José Teixeira da Motta Cavalcanti.

Perda

Domingo 25 do corrente da estação da Escada ao sahir na da Cinco Pontas, perdeu-se uma pulceira de ouro de lei obra do porto, tendo no centro do esmalte dous pedrinhas roxas e uma bolinha de ouro, quem achou querendo restitui la leve na rua de Hortas n. 122 que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 71.

Para bailes mascarados.

Na rua de Santa Isabel n. 3, ha um sortimento de dominós, chucards e Tetis, de seda, que se alugam por preços mui razoaveis.

ATTENÇÃO

Perdeu-se um relogio de prata galvanisado, quem o achou querendo restituir dirija-se a praça de Pedro II n. 6, que sera' recompensado, cujo relogio foi perdido da praça de Pedro II até Santo Amaro, pertencente ao Serra Grande.

ATTENÇÃO

Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira, na rua do Imperador n. 17 2.º andar.

Quem annunciou comprar um silhão appareça na rua do Rangel n. 17, para ver um e ajustar, das 7 as 9 da manhãa.

6:000$000

Precisa-se de 6.000$ a premio dando-se hypotheca em um ou mais predios nesta cidade: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua do Imperador n. 12.

FREDERIC LEMCKE, professor de piano conhecido nesta cidade, tendo recentemente chegado da Europa, offerece-se para dar lições de piano e canto: pode ser procurado no hotel de Europa' rua do Trapiche n. 12.

— José Henriques da Silva tendo despedido o seu criado precisa de um outro e que saiba bolear, mesmo que seja escravo, e pode ser procurado no seu sitio antes da ponte, grande da Passagem da Magdalena n. 24, das 3 horas da tarde as 9 da manhãa ou no pateo do Carmo n. 15, das 10 horas da manhãa as 2 1/2 da tarde.

Dormentes

Os concessionarios do previlegio do caminho de ferro de Apipucos contratam dormentes de madeiras de qualidades, quem pretender compareça a rua do Imperador n. 55, segundo andar.

— No convento do Carmo, cella n. 18, existe para ser entregue a Sra. D. Bernardina de Sena Severina, uma carta vinda da Parahyba que lhe mandou sua mãi.

— Hontem 26 do corrente, desappareceu da porta da taverna da travessa da rua das Cruzes n. 16 um cavallo russo, capado e pequeno, tendo uma bexiga no espinhaço; cujo cavallo suppõe-se ter sido roubado, por tanto roga-se as autoridades ou a outra qualquer pessoa que tiver conhecimento delle o aprehendão e o levem ao engenho Passasunga, a Manoel Gomes de Moura e Silva, ou nesta praça a Martins & Lebre, na referida taberna que sera gratificado.

— Avisa-se ao Illm. Sr. Dr. Praxedes Pitanga como primeiro fiador e ao Sr. Augusto Alves Guimarães como segundo, que o Sr academico Antonio Alves, ainda não pagou os 61$000 que deve de alluguel da casa em que morou na rua dos Coelhos.

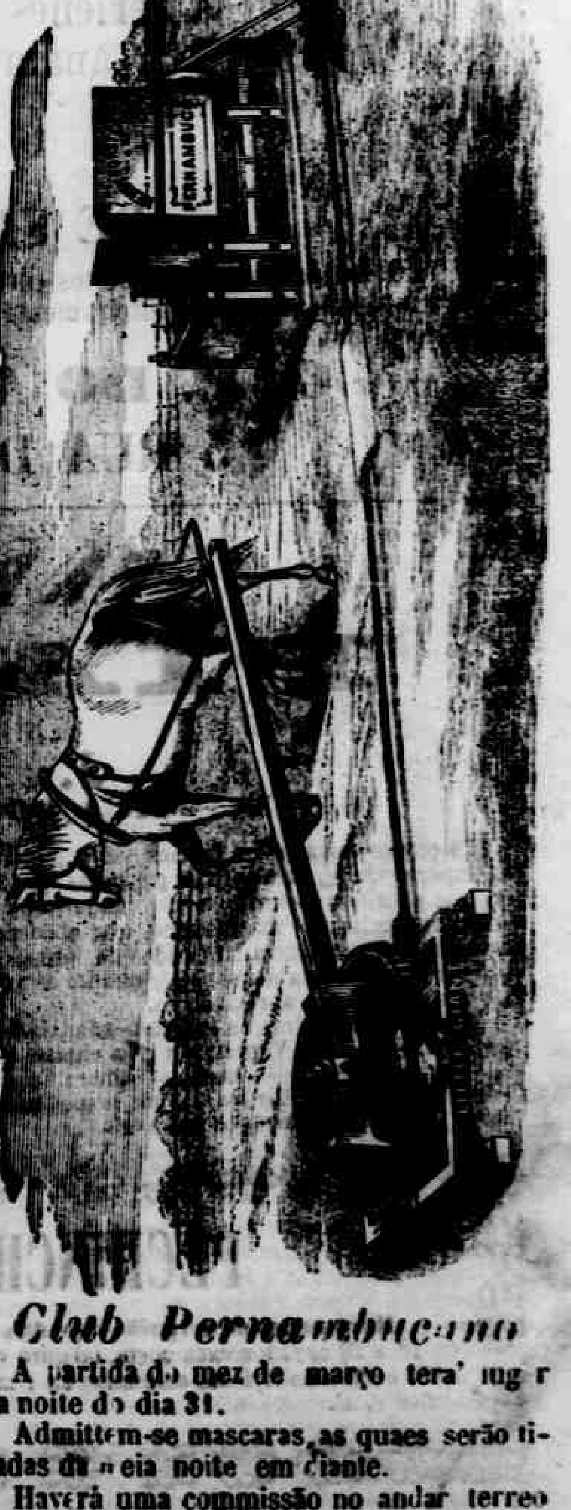
— Offerece-se um homem que sabe ler e escrever para criado ou copeiro e da conhecimento de sua conducta: a pessoa que precisar dirija-se a rua do Tambiá n. 21 ou annuncie por este jornal para ser procurado.

ATTENCAÓ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender:

Prensas para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes conjuma machina a vapor, propria para a mesma.



Club Pernambucano

A partida do mez de março tera' lugar na noite do dia 31.

Admittem-se mascaras, as quaes serão tiradas da meia noite em diante.

Haverá uma commissão no andar terreo para reconhecer os Srs. socios que vierem mascarados.

— Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, toma dinheiro para mandar entregar na Bahia, Pará e Maranhão.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	12$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parquê francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente accondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

PARA A QUARESMA

Acabam de receber G. Paes do Amaral & C.

5 RUA DO CRESPO 5

Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães

Ricos cortes de vestidos de gros-de-naplès preto, com lindas barras bordadas.
Moire-antique preto em cortes e em peças, liso, ondeado e com palmas.
Gros-de-naples preto, de diversos preços e larguras.
Gorgurão preto, fazenda superior a todas pela qualidade, e bonito tecido.

Este estabelecimento

acha-se sortido com numerosa quantidade de filós pretos, de algodão, de linho e de seda, manufacturados em

ckales
retondas
algerienes (bournus)
anamites
africaines
pompadour

DE FANTHASIA

Receberam tambem bonitos cortes de popeline de listras de cores, e matisadas, muito modernas, de gostos inteiramente novos; e outras muitas fazendas de gosto, vindas pelo ultimo vapor.

G. P. DO AMARAL & C.

5 RUA DO CRESPO 5

FABRICA
DE
PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Luvas de pellica pretas e outras cores.

Chegaram para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Conceição sobrado n. 8.

— O hospital portuguez de beneficencia precisa de um enfermeiro: quem se julgar habilitado e quizer contratar-se dirija-se ao Sr. provedor Antonio Lopes Pereira de Mello ou ao secretario João Pereira Rabello Braga.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, ño hamburguez, cola da Bahia superior.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1850

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado-se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	2:942$600
» de 15 »	11:206$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molbar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA

RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro que seja escravo a na rua Nova n. 60, armazem da Liga.

— O Sr. Francisco José de Freitas Guimarães, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

No sobrado da rua Nova n. 56, aluga-se ou compra-se uma escrava que seja perfeita engommadeira.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n. 5, loja.

Joaquim Ferreira de Carvalho

julga não dever um real em Pernambuco (bem como em outra qualquer parte) mas tendo de retirar-se desta cidade nestes dias roga a quem quer que se julgue seu credor o obsequio de dirigir-se a sua casa defronte do palacio do Bispo n. 13. Recife 26 de março de 1866.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, paga-se bem: no lugar da Capunga, porto do Jacobina, ou rua das Pernambucanas, sitio que foi do finado padre mestre Christiano.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar e cosinhar: a tratar na rua do Apollo n. 8.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Lavam-se chapéos de palha para senhora e do Chili para homem e se informam pelo systhema moderno: na rua da Imperatriz n. 28, loja.

— Offerece-se dous engenhos moentes e correntes com agua a quem quizer arrendar ou comprar, sendo um na freguezia de Santo Antão distante da cidade da Victoria 4 leguas e 3 para a estação de Frexeiras, boa casa de vivenda, senzala, cercado em valado e muita mata, e montado do necessario como seja casa para bagasso e estufa. Outro na freguezia de Ipojuca distante duas leguas e meia para a estação da Escada: quem pretender dirija-se ao engenho Sibiró da Serra ou da Athalaia que achara' com quem tratar.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

— Precisa-se de uma pessoa para entrar de sociedade em uma taberna: a tratar na rua do Hospicio n. 28.

— Na praça da Independencia livraria n. 8, existe uma carta para o Sr. Dr. Candido Casado Lima.

FUGA

Desappareceu da rua da Esperança casa n. 7, no dia 11 do corrente uma cabra (bixo) toda preta e algumas malhas na barriga, tem uma orelha trincada e outra furada: quem achou queira entregar na mesma casa acima, que sera' recompensado, ou de declarar onde esta' o dito animal.

— Arrenda-se uma das olarias da propriedade de Santa-Anna, a' margem do rio Capibaribe com casa de vivenda, com o seu competente forno e embarque para tyjollos ao lado do mesmo em uma cambôa; quem a pretender póde dirigir-se a mesma propriedade que acharaá com quem tractar.

— Aluga-se um moleque para criado em casa de homem solteiro e vende-se um outro bonita figura para engenho com 15 annos de idade: no Corredor do Bispo n. 15, a tratar a qualquer hora, tambem se vende um palanquim muito em conta.

ATTENÇÃO

Aluga-se ou permuta-se, o sobrado amarello da Ponte d'Uchôa: a tratar na rua do Imperador n. 27.

— Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20, sacam a vista ou a prazo sobre Lisboa, Porto, Ilha de S. Miguel e Rio de Janeiro.

A LEGITIMA

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçõos, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

— Offerece-se uma ama para comprar e cosinhar para casa de homem solteiro: a tratar na rua do Fogo n. 54.

DEPOSITO DE CALCADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Medico e operador

O Dr. João Raimundo Pereira da Silva, tendo frequentado os mais notaveis hospitaes de Paris, póde ser procurado para os mysteres de sua profissão na rua da Cruz n. 40, segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades — molestias de olhos, partos e vias urinarias.

— Um moço bastante habilitado offerece-se para leccionar francez e portuguez em algum engenho; a tratar na rua Direita n. 75.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima despachante de passaporte e portarias, tira-os para dentro e fora do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia primeiro andar n. 47.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infalivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã: — 2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de direcções minuciosas: — 3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. Lane, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d'uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prisão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal de estomago, Enxaqueca, mal de Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo do Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,

H. M. LANE, Rua Direita No. 15,
Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se de uma ama de leite, que seja bem morigerada: a tratar na rua do Apollo n. 9.

Attenção

Os herdeiros de Feliciano Augusto de Vasconcellos vendem o sitio que lhes pertence da rua do Mondego n. 24: a tratar com os mesmos herdeiros no indicado sitio, a qualquer hora do dia.

Hoje o unico deposito de louça da fabrica do Barbalho no Cabo.

Está estabelecido no pateo de N. S. do Terço n. 12 que até agora era no mesmo pateo n. 139, que tem grande sortimento de louça que vende mais barato 40 a 50 por cento do que em outra qualquer parte, tambem faz sciente aos seus freguezes que mandou fazer uma porção de canos para agua que vai vender por preço muito modico e tem louças de todas as qualidades.

— Quem tiver para alugar uma negra que saiba engommar dirija-se a rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou annuncie para ser procurado.

— Por autorisação do illm. Sr. Dr. consul de Portugal, Claudino de Araujo Guimarães, aluga-se um sitio na povoação dos Afogados com casa de vivenda, olaria, com bastantes pés de coqueiros e outras arvores de fructos, sendo este sitio denominado o sitio dos Portões: a tratar na rua Imperial n. 112 com o depositario e hypothecario Manoel Dias da Silva Santos.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo.

Por deliberação da mesa regedora desta veneravel ordem terceira, convidamos a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem uniformisados em nossa igreja para encorporados assistirmos todos os actos da semana santa no convento do Carmo. Secretaria 26 de março de 1866.

O secretario,
Manoel Gomes de Sá.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

Irmandade academica de N. S. do Bom Conselho.

De ordem da mesa administrativa convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no consistorio desta irmandade na sexta-feira 30 do corrente pelas 4 horas da tarde e no domingo 1º de abril pelas 6 horas da manhãa, afim de encorporados acompanharmos as procissões de enterro e ressurreição, que teem de sahir da igreja de Santa Rita de Cassia.

Consistorio da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho, 27 de março de 1866.

Antonio dos Passos Miranda,
Secretario.

— José de Castro Redondo e José Ribeiro da Cunha Guimarães, fazem publico principalmente ao respeitavel corpo do commercio, que na melhor conformidade e amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham na taberna da rua da Penha n. 8, ficando o ex-socio Guimarães, encarregado e responsavel pela liquidação e pagamentos para com todos os credores da extincta firma Castro & Guimarães, ficando o ex-socio Castro livre de qualquer responsabilidade.

Recife, 26 de março de 1866.

José de Castro Redondo.
José Ribeiro da Cunha Guimarães.

Caixeiro.

Na rua da Imperatriz n. 39, 3º andar, se dira' quem precisa de um rapazinho para caixeiro de taberna, que ja' tenha alguma pratica.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa: na rua do Vigario n. 6.

Café imperial

O superior café do Rio de Janeiro, vende-se a 12$ a arroba; na rua do Vigario n. 44, escriptorio.

— O escrivão dos protestos José Marianno, que está de semana previne ao publico e corpo commercial que fecha o seu cartorio hoje ao meio dia e só o abre amanhãa do meio dia em diante.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se caroço (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C. no caes do Apollo.

— Compra-se uma casa de sobrado no aterro da Boa-Vista ou rua da Aurora: a fallar na rua do Crespo n. 17.

Ouro e prata.

Em obras velhas, compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma barra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

Selim e silhão.

Compra-se um selim e um silhão usados : na rua do Cabugá n. 14, das 8 ás 10 da manhãa e das 3 ás 5 da tarde.

— Compram-se duas rodas para carroça ou uma carroça que esteja em bom estado : no armazem da bolla adiante se dirá na secretaria da policia.

— Compram-se libras esterlinas : na praça da Independencia n. 22, junto ao relojoeiro.

— Compra-se na prensa de algodão de Saunders Brothers & C. sementes de algodão a 500 rs. por arroba.

VENDAS

FOLHINHAS
PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

Baile de Santa Isabel.

Na rua do Queimado loja de ferragens n. 14, tem dominés de velludo e seda para o baile por preço razoavel e de bonito gosto.

ATLANTA

Grande novidade a 200 rs.

Atlanta a 200 rs.

Atlanta a 200 rs.

Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas Largas

Na loja do Pavão,

Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de florzinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade

Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas brancas com listrinhas sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Quem duvidar venha ver.

Moreantique superior a 2$800, grosdenaple superior a 2$, dito muito largo a 1$280, chales rendado muito grandes a 7$, retondas novos desenhos a 8$, cortes de cambraias riquissimos gostos a imperatriz Eugenia a 5$500, ditos de lãa a Maria Pia por 6$, cobertas de chita da Persia a 2$200, chitas inglezas a 6$ a peça ou 160 rs. o covado, para acabar : só na rua do Queimado n. 17, junto a botica.

— Vende-se um escravo preto, crioulo, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, do serviço de campo e sem defeitos : na rua de Apollo n. 7, 1º andar.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Passo lagniol.

Collares de crystal

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão,

receberam riquissimos collares de crystal, ditos de jaspe, brincos, pulceiras de jaspe, cruzes e brincos iguaes, cruzes de crystal, fivelas de dito, fivelas muito modernas a princeza, douradas e prateadas para senhoras e meninas, fitas de muito boa qualidade para cintos, tanto largas como estreitas, bons leques de madeira a imitação de sandalo muito baratos, ditos de marfim, ditos de madreperola, ditos de osso tanto grandes para senhoras como pequenos para meninas, riquissimos enfeites modernos para cabeça enfeitados com fitas e aljofares prateados, ditos de mais gosto enfeitados de flores, tudo isto só na loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, qualquer senhora que queira comprar fazendas e que queira amostras pode mandar buscar pois dá-se a qualquer pessoa que traga penhor.

CARNAUBA

Vende-se cera de carnauba mais barata do que em outra qualquer parte : na rua da Madre de Deus n. 5.

— Vendem-se 400 pedras para ladrilho, vindas da Ilha : a tratar na rua do Vigario n. 11.

Milho

No trapiche barão do Livramento, vende-se saccos com milho de Lisboa a 7$500 o sacco contendo 6 alqueires cada um daquelle mercado.

Para a semana santa.

Na rua da Santa Cruz taberna n. 7, vendem-se excellentes camarões seccos vindos do Maranhão a 240 rs. a libra, a elles antes que se acabem.

— Vende-se sal grosso : a tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

— Vendem-se duas pretas moças e sadias sabendo lavar e coser e proprias tambem para lavoura, o motivo da venda é ter-se de retirar o seu senhor para fora do imperio : para tratar no armazem a rua da Cruz n. 33.

— Vendem-se garrafas e botijas vasias e lava das : na rua da Soledade n. 38.

Favas da Ilha

Vende se favas muito novas chegadas da Ilha : na taberna em frente a rua do Vigario n. 2.

Farinha de mandioca a 4$8..

reis o sacco, muito nova, e ultimamente chegada ; vende-se na rua da Cruz n. 33.

— Vende-se e faz-se todo negocio com o deposito da rua do Vigario n. 29, muito proprio para um principiante que queira principiar sua vida com pouco dinheiro ; ao comprador se dirá o motivo da venda.

Linguas

Na rua da cadeia do Recife n. 53, vende-se linguas de primeira qualidade do Rio Grande do Sul a 120 reis cada uma.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grosdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superieres a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos

Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tarlatana de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se : no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo : na rua da Imperatriz n. 52 porta larga junto a padaria franceza.

3$000
ADMIRA.

Cortes de lãa escoceza para vestido a 3$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52. loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 480 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar : na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, sontembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000
Chales de renda pretos.

Vende-se chales de renda preto a 4$000, unico loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Bocas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidas e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

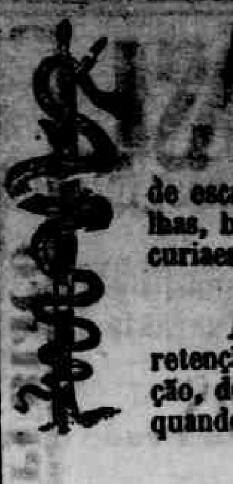
— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um escravo para engenho, crioulo de boa figura e mestre carreiro : a tratar na rua do Queimado n. 44.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão : na rua da Madre de Deus, armazem junto a igreja.

A SALSA PARRILHA DE AYER
CURA A CURA RADICAL



de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venereas ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epilepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina ; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo : é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America ; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte ; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo de mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça ; disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula ; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas. »

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro ; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes : falta de appetite, o semblante palido e enchado ; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da boca ; digestão fraca e appettite, falta de energia ; ventre enchado e evacuação irregular ; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos ; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados ; — o balito fetido, a lingua carregada ; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo ; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos ; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são :

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins ; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia ; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam ; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico ; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos ; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las : o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que m por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 48, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

VENDE-SE

No armazem de H. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 44, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem :

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

Pechincha admiravel

Lãazinhas de quadrinhos que parece seda a 240 rs. o covado, é uma grande pechincha, está se acabando : na loja n. 52, armazem da porta larga de Paredes Porto.

Pechincha

Vende-se a taberna da rua da Guia n. 36 proprio para principiante, e o motivo se dirá ao comprador.

FABRICA
De caldeireiro e fundição de ferro, sinos e bronze ; compra escravos.

Vende-se a grande fabrica de caldeireiro e fundição de metaes da rua Imperial ns. 154 a 158 ; a tratar com a viuva de Sebastião José da Silva, na rua Nova n. 35, ou na rua da cadeia n. 57.

— Vendem-se ... para ... de engenho e deposito de mel, e ... na fabrica da travessa do Carioca n. 2, casa de Ramos.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	3$000
Portland idem	3$500
Em perfeito estado :	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Fazendas para a quaresma.

No armazem da porta larga, rua da Imperatriz, grosdenaple preto a 1$400, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, moreantique preto de diversas qualidades, os mais ricos chales de renda pretos, e retondas com muita roda, fazenda da ultima moda no mercado : do armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

— Vende-se uma porção de ferro bruto, serve para obras de ferreiros, e por preço muito commodo : a tratar na rua Imperial n. 1, 1º andar.

Superior de Garanhuns

Fumo o melhor possivel : na rua do Queimado, segunda loja n. 18.

GRANDE ESTABELECIMENTO DO

PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes ; por tanto lhes offerecem um avultado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de cambraia branco bordados na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia ricamente bordados com barras e babados a 20$ cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.

pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.

Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.

Retondas de dito a 10$.

Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.

Capas e santhambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.

Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$, ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto. fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavao na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.

Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como cazemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de cazemira preta a 6$ 7$ e 8$000 réis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los ; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão

Grandes pechinchas.

Sedinhas a 500 rs. o covado

Sedinhas a 500 rs.

Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrõs mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de cinco testões o covado, sendo fazenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Para a quaresma.

Vende o Pavão.

Superior grosdenaple préto a 1$600, 1$800 e 2$, e outro muito largo a 2$800, 3$ e 3$200, e o superior moire-antique a 2$800 e 3$, seda preta lavrada a 2$ e 1$800, e setim preto a 3$500 ; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de vestides.

Pretos a 30$000.

Vendem-se cortes de vestidos pretos bordado a veludo pelo barato preço de 30$, para acabar ; na loja do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado ; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$800 para acabar : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA !

a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES

ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.

Ditas a 280, 320 e 360.

Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.

E' grande pechincha !!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado : na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

PARA A QUARESMA
PECHINCHA ADMIRAVEL.

Grosdenaple preto a 1$600

Vende-se superior grosdenaple preto, fazenda muito encorpada, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

MANTAS PARA O PESCOÇO

a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.

Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chales de renda.

Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondes, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 66 de Gama & Silva.

Castor a 300 rs. o covado.

Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração ; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.

Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
Para sabbado de Alleluia
PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas ; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha

Em chitas.

A meia pataca.

A meia pataca.

A meia pataca.

Vende-se na loja do pavão um grande sortimento de chitas inglezas, sendo rôxas e côr de rosa, com padrões mais miudos e mais graúdos, affiançando-se ser de côres fixas, e vende-se pelo baratissimo preço de 6$ a peça, tendo 38 covados, e retalha-se a 160 rs., sendo fazenda que sempre se vendeu a 9$ a peça ou se retalhou a 280 rs. ; esta grande pechincha liquida-se por este preço na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA.
Para a quaresma

Os chales do Pavão a 6$ 7$ e 8$.

Vendem-se ricos chales pretos de renda muito grandes com quatro pontas, sendo os mais modernos por terem chegado pelo ultimo vapor francez, e vendem-se pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs. ; é grande pechincha : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Funileiro

Vendem-se caixões de folha de Flandres a 500 rs. cada um : na rua da Cruz n. 6, armazem.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
Chegaram a loja de Augusto Porto & C.
11—*Rua do Queimado*—11

Superiores cortes de seda preta.
Moireantique preto de flores e de listas bellos padrões
Grosdenaple preto de diversas larguras e qualidades.
Retondas, bournus e chales de guipú e de rendas.
Pannos pretos, casemiras pretas, bombasinas.
Lãas, cantão, merinó e selestrinas pretas.
Lindas mantas de seda para pescoço.
Ricos cortes de seda de cores para bailes ou casamentos.
Ricos cortinados bordados dos mais bellos desenhos.
Moiré branco, seda branca, capellas e mantas para noivas.
Bellas colchas de seda e de lãa e seda para cama de noivas.
Saias de finissima cambraia ricamente bordadas.
Fazendas de pregas para saia que se fazem com uma só costura e tambem tem com o cordão tecido.
Madapolão francez a 400 e 480 rs. a vara.
Alcatifa de linho para salas e gabinetes a 480 rs. o covado.
Fazenda especial de quadros para fazer redes a 3$500 a vara.

Superiores esteiras da India para salas.
11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA
Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado
5—RUA DO CRESPO—5
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 38.

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motore sde descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna: ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quêr por terra, quêr embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quêr de carapina, quêr de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.
Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer e resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.
Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acunhamento.
Rodas de espora e angulares de todos os tamanhos e proporções.
Parocs ou coches para receber o caldo.
Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.
Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.
Fornos e moinhos para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.
Bombas simples e de repucho.
Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.
Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.
Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.
Eixos e rodas de carro com mangas de patente, obra mui segura para carregação de peso.
Arados, grades, enchados a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.
O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

LOJA DAS MACHINAS
RUA DA CADEIA N. 56 A,
BASTOS

Continua a ter grande e completo sortimento de
Machinas americanas para descaroçar algodão
dos melhores fabricantes de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30 e 35 serrinhas que se vende por preços reduzidos, em consequencia de ultimamente as ter recebido de conta propria dos Estados-Unidos.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

LEIAM TODOS!
NOVOS GERENTES
DOS
TRES GRANDES
ARMAZENS DE MOLHADOS
DENOMINADOS

PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9
UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n. 7.
VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40

DE

DUARTE CARVALHO PERIRA & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como sucede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA
Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente a 1,000 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA
Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA
Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.
Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.
Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos
Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas
Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.
Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos
Queijos flamengos chegados pelo ultimo vapor de 2,300 a 2,500 rs.

CHOCOLATE
Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS
Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.
Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.
Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.
Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.
Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO
Sabão maça de primeira qualidade de 240 rs. a libra.

Serveja
Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

BOIÕES VASIOS.
Boiões vasios, louça ingleza muito propria para manteiga e deposito de doce de 4 a 12 libras a 1,200 e 2,500.

FARINHA DO MARANHÃO.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.

SAGU'.
Sagú muito novo a 400 rs. a libra.

ARARUTA.
Araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinagre
Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce
Superior azeite doce de Lisboa a 700 rs. a garrafa e a 5,800 rs. a canada.

FUMO CAPORAL.
Latas com superior fumo caporal a 1,800 rs. a lata.

Passas
Superiores passas a 2,500 o quarto e 9,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 560 rs. a libra.

GENEBRA
Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.
Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS
Velas de spermacete a 640 rs. a libra.
Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE
Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO
Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS.
Superiores charutos do fabricantes Simas, Imperiaes, Delicias, Parisienses e outros de 2, 2,500 e 3,000 rs. a meia caixa: tambem temos Suspiros, Havaneiros, Ligueiros e outros muitos que vendemos por modico preço.

Licores
Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces
Doce da casca da goiaba em caixões e latas a 1,2000 caixão e 2,800 rs. a lata.

Frutas
Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

AZEITE DE REFINADO
Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.

MOLHO INGlEZ SAUCE
Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.

BATATAS.
Gigos com 30 libras de batatas a 1,000 rs. o gigo.

SARDINHAS.
Latas com sardinhas de Nantes e Lisboa de 400 a 460 rs. a lata.

FUMO AMERICANO.
Superior fumo em chapa a 1,400 rs. a libra.

ERVILHAS
Latas com ervilhas e feijão verde já preparado á 640 rs. a lata.

MASSA DE TOMATE
Latas com 1 libra de massa de tomate a 640 a lata.

VERMUTH
Esta bebida é muito fresca e estomacal e muito propria para a presente estação. a qual vendemos a 2,000 rs. a garrafa e 18$ a duzia.

Pimenta, cominho, cravo, canella. ervadoce, alfazema, tijollo para limpar facas palitos para dentes, palitos de fogo, e outros muitos generos que se tornaria enfadonho mencionar, afiançando cinceridade nos preços e o bom acondicionamento de qualquer genero.

ROMANCES BARATOS.
Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:
A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

Cevadinha de França
a 160 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 120 rs.: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Lamparinas.
A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sortimento de lamparinas muito delicadas e proprias para qualquer ... assim como ... para homens e senhora, muito frescas, chegadas pelo ultimo vapor; vendem-se na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

— Vende-se uma masseira de amarello em perfeito eftado, e mais pertences para uma padaria, na estrada nova, segunda taberna a direita, depois do sobrado grande: a tratar na mesma, das 4 horas da tarde em diante.

Pechincha
Na rua do Queimado n. 40
Córtes de lãasinha de cor, bonitos gostos, com 15 covados a 3$600.
Cassas organdys de cores, covado a 240, peças de algodãozinho largo com 17 varas a 4$.
Ditas de dito com 17 varas, muito encorpado, com pequeno defeito, a 4$500.
Grosdenaple preto muito superior, covado 2$.
Dito dito a 1$800.
Retondas de renda preta a 10$.
Chales de renda preta a 8$.

VINHO COLLARES.
Vende-se vinho collares de superior qualidade, como ainda não veio a este mercado, em barris de quinto: rua da Cadeia, escriptorio de Leal Reis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
8—Rua da Gloria, casa do Fundão—8

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica
No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras	de 12 tubos grandes. . .	12$000
»	de 24 tubos grandes. . .	18$000
»	de 36 tubos grandes. . .	24$000
»	de 48 tudos grandes. . .	30$000
»	de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.
A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jarh dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000
Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos
Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.
O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.
Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.
As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS
DE
CUSTODIO CARVALHO & C.
27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas percalas a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.
Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.

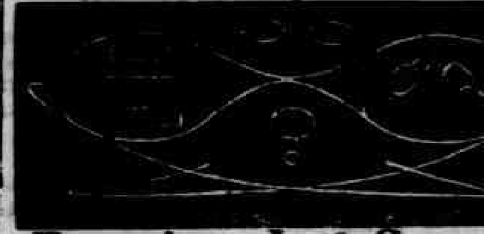
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Novo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE
DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
FABRICADO POR
PLANT BROTHERS & C.
OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.
Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.
Saunders Brothers & C.
Recife praça do Corpo Santo n. 11.
Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.
Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.



Francisco José Germano
RUA NÓVA N. 22,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Lãa de barriguda, o que de melhor ha para encher travesseiros: vende-se na rua da Madre de Deus, no armazem junto a' igreja.

Roupas feitas de todas as qualidades
Vende-se roupa feita, sendo calças de cores e pardo a 2$, ditas de brim branco de linho a 3$500 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de cores, meia casemira, a 3$ e 3$500, ditas de casemira a 6$, 7$ e 8$, paletots de brim de cores a 2$, 3$500 e 3$, ditos de brim branco a a 4$500, ditos de alpaca preta a 3$ e 4$, ditos de casemira de cores a 5$, 6, 7, 8 e 10$, ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, colletes de cores a 1$600, de casemira a 3$ e 4$, ceroula franceza a 1$600 e 2$200, camisas francezas finas brancas e peitos de cores a 2$ e 2$800, ditas inglezas de linho de pregas largas a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

— Em casa de Kabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 18, vende-se:
Champanha.
Cognac de superior qualidade.
Vidros para espelhos de todos os tamanhos tudo a preços muito commodos.

Para encrespar.
Tesourinhas ... para encrespar cabellos: vendem-se na rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

Vendem-se
machinas americanas de ... para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

[illegible]

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se agulhas de aço fortes, e de differentes larguras para bilros.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com moldura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua de colonia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

Pentes, fivellas, e brincos de felligrana.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes inteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e deficil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filets

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc e tudo está sendo vendido por preços commodos.

Botões pretos

de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se usam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 á rua do Queimado.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Para tingir cabellos.

Hoild Walter.

Vende-se na rua do Queimado, loja miudesas n. 16.

Chromace-me

Para tingir cabellos.

Vende-se na loja de miudezas, a rua do Queimado n. 16.

Tintura de L. Marques

Qara fazer os cabellos pretos.

Vende-se na rua do Queimado, a loja de miudezas n. 16.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores

para enfeites de vestidos; vende-se tudo isso por preços razoaveis na rua do Queimado n. 1 oja 16, de miudezas.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preservalas das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Diademas dourados, enfeitados com aljofares, pedras, etc., para meninas e senhoras.

A aguia-branca vende bonitos e modernos diademas dourados, enfeitados com aljofares e pedras proprias para meninas e senhoras.

Bonitos chapéozinhos

de palha fina e avenues para meninas.

São obras estas de que os bons pais de familia se não podem escusar de comprar, por fazerem ellas parte do asseio e bom gosto com que trajam suas bellas filhinhas. A aguia-branca tem o prazer de ver que tão bellas e preciosas obras foram devidamente apreciadas e compradas em seu ninho. Os chapeozinhos, além de serem d'uma palha mui fina, são de mui bonita fórma e ultimo gosto, enfeitados com toda a perfeição: os avenues, porém, são de fina cambraia, guarnecidos de babadinhos bordados; o que lhes dá muita graça. Os preços destes, 5$000, e daquelles, 10$; e de quanto são elles baratos conhecerá o pretendente, que se dirigir a' loja d'aguia-branca, na rua do Queimado n. 8.

Vidrilhos de côres e aljofares,

imitando aço, para enfeites de vestidos.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento dos objectos acima proprios para enfeites de vestidos, etc., etc., e está vendendo commodamente.

Novidades.

Na Aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu diversos objectos de muito gosto e inteiramente novos, sendo:

Bonitos e delicados pentes dourados e prateados, tendo entre elles alguns de filigrana obra mui perfeita e de elevado gosto.
Ditos com chapa de madreperola.
Brincos de filigrana e outras qualidades.
Fivellas de dita e outras tambem de diversas qualidades.
Cintos mui bonitos, enfeitados em toda a extenção com caracteres dourados e prateados.
Filets enfeitados com moedinhas douradas, e lantejoilas, aljofares & &, sendo para coque, e toda a cabeça, e outros com plumas &.
Bonitas voltas de jaspe com cruzes, tendo tambem algumas de duas cores.

Luvas e meias

de lãa vegetal, para quem soffre de frialdade, paralesya etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Bandoline de rosa

para segurar ou conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras. Vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca, á 1$000 o frasco.

Enfeites pretos para vestidos

A Aguia branca recebeu novos enfeites pretos para vestidos, sendo bicos com vidrilhos e sem elles, tranças com pendentes de vidrilhos e sem elles, cordão grosso tambem com vidrilhos e sem elles; assim como galões e franjas de diversas larguras, fitas de velludo etc. como sempre os bons freguezes encontrarão commodidade de preços nos objectos que se vendem na loja d'Aguia branca rua do Queimado n. 8.

Botões de vidro

com enfeites d'aço no centro.

Esses botões que tanto servem para melhor se poder enfeitar um bom vestido preto ou de côr, achão se a venda na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Acaba de chagar aloja da aguia branca

a rua do Queimado n. 48.

Chromaco-me para tingir cabellos.
Hoild walter para dito.
Tintura de L. Marques para dito.

Agmia branca

a rua do Quimado n. 8
acaba derecebcr:

Lentiyoniss d'aço para enfeites.
Pennas brancas e de cores, para gorros e chapeos.
Enfeites filets. mui bonitos e modernos.
Sapatinhos de setim para baptisados.
Meias de seda para o mesmo.
Bonitos chapeosinhos de setim para dito.
Rosas camelias e outras qualidades.
Novos brincos, fivellas, pentes e pulseiras de filigrana.
Fitas de seda de cores para debruhar vestido.
Dita de sarja com differentes cores e larguras.
Dita de gergorão, desenhos novos e bonitos para cintos.
Carteiras com agulhas.

VENDE-SE

o grande armazem da rua do Apollo n. 38 e 40, proprio para um armazem de assucar ou prensa de algodão em ponto grande, por ter 6 portas de frente com mais de 67 palmos de largura e 300 e tantos palmos de comprimento, tudo coberto e sobre arcadas e para comodidade dos compradores se vende com o prazo de 2 annos ou o que se convencionar uma vez que seja com segurança e pagando-se pela demora um modico juro: as pessoas a quem convier esta compra poderão entender-se com Antonio Alves Barbosa na rua dos Guararapes n. 78.

— Vende-se superior potassa: na rua do Apollo armazem n. 36.

Grande exposição de fazendas baratas na rua da Imperatriz loja e armazem da arara n. 56.

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Chitas a 160 e a 120 o covado.

Vende-se chitas escuras e claras de cores fixas a 160 e 200 rs. o covado: só no armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Riscados escuros a 240.

Vende-se riscados escuros para vestidos a 240 o covado, ditos francezes finos a 280, 320, 360 e 400 rs., cassas de cores para vestidos a 280, 320 o covado: só o Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as saias a 3$500.

Vende-se saias bordadas para senhora a 3$500 e 4$, vestidos brancos bordados a 4$500, ditos bordados a lãa a 7$ e 9$: rua da Imperatriz numero 56.

Balões da Arara a 1$500

Vende-se balões com toque de avaria a 1$500, ditos finos a 3$, 3$500 e 4$, cobertas de chitas a 2$ e 2$200: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende camisas para senhoras e meninas a 1$600.

Vende-se camisas para senhora e meninas a 1$500, gollinhas a 240, 320 e 500, camisinhas a 1$, 2$ e 3$500: rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara 4$000.

Vende-se peças de madapolão de 12 jardas a 4$ e 4$500, ditas de 24 jardas com pequeno toque a 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$, algodão a 3$, 4$500, 6$500 e 7$, bretanha de rolo a 3$ a peça: rua da Imperatriz n. 56.

Para a semana santa chales de filó de linho a 6$000.

Vende-se chales de filó de linho a 6$, 7$ e 8$, dito apompadoor de seda de ponta redonda a 14$ e 18$, retondas a pompadour muito finas a 8$, e 10$, chales de linho de ponta redonda a 8$ e 7$, ditos de merino de cores a 3$ e 4$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende para a ultima semana da quaresma a 1$600.

Vende-se grosdenaple preto bom a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, dito muito largo a 2$500, moreantique preto a 2$800 e 3$ o covado: rua da Imperatriz n. 56.

Corte de casemira preta para calça a 3$500.

Vende-se cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$ e 5$ e 6$, cortes de casemira de cor a 3$500 e a 5$, ditos de meia casemira a 2$500, cortes de brim a 1$600 e 2$, ditos de colim a 1$, e 1$280, ditos de castor para calça a 1$280 e 1$400. rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Grande pechincha chitas a 160 e 200 rs. o covado,

Vende-se chitas escuras e claras a 160 e 200 rs. o covado, filó de linho de cores a 160 o covado, tarlatana de cores para vestidos a 800 rs. a vara: rua da Imperatriz loja e armazem da Arara numero 56.

FAZENDAS BARATAS

N 27 Rua do Queimado N. 27

GRANDE PECHINCHA

Cambraia branca para forro a 240 e 400 rs. a vara.

Lenços bancos para algibeira duzia a 2$000 rs.

Retondas pretas a 9$000

Cambraia morsulina de côres propria para vestidos o covado a 300 rs,

Moreantique preto superior a 2$800 e 3$000 o covado.

Grande sórtimento dé grosdenaples pre'o para todos os preços.

Rotondas de seda riquissimas algerinas para senhoras.

Guardanapos para meza a 3$500 rs. a duzia.

Superiores balões de arcos a 3$200 rs.

Na rua da Imperatriz n. 28.

Vendem-se certes de cambraia brancos com 4, 5 e 6 babados a 20$ e 25$.
Filó de seda preto com flores a vara 1$.
Cambraias brancas de uma vara de largura 8 ... a 1$ e 800 rs.
Ricas lampadas e candieiros a gaz por grosso e a retalho.

Grande pechincha de madapolão com avaria

Paredes Porto vende uma grande porção de madapolão avariado, fazenda de 10$ e 12$ a peça, a 6$500 e 7$ com pequeno toque: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

— Vende-se uma rotula nova de louro: a tratar na rua do Hospicio n. 28.

Attenção!

Attenção!

Attenção!

Grande sortimento de fazendas proprias para a quaresma.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaple preto a 1$600 o covado.

Vende-se um grande sortimento de grosdenaple a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500 o covado; dito muito superior a 2$800 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Moriantique preto a 2$800.

Vende-se um grande sortimento de moriantique a 2$800, 3$ e 3$500 o covado.

Chales de renda pretos a 8$000.

Vende-se tambem um variado sortimento de chales de renda a 8$, 9$500 e 10$; ditos muito finos a 11$ e 12$; ditos de seda fazenda muito fina a 20$000.

Retondas pretas a 10$.

Vendem-se retondas pretas pelo barato preço de 10$ e 11$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pechincha panno preto a 2$000 o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças e palitots a 2$ e 2$200 o covado; casimiras pretas a 1$800, 2$, 2$400 e 2$800 o covado.

E' muito barato córtes de casimira a 3$500.

Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500 4$ e 4$500; dita muito fina a 6$.

Admira córtes de brim de côres a 1,280

Vendem-se córtes de brim de côres para calça a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

E' baratissimo a 120 réis o covado.

Vendem-se riscadinhos muito proprios para roupa de escravos, a 120 réis o covado; ditos escocezes muito finos a 240, 280 e 300 réis o covado.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas de quadrinhos a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado; ditas muito lisas a 500 e 560: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmãos.

Córtes de lãa a 5$000.

Acaba de chegar a este importante estabelecimento um sortimento de córtes de lãa que se vende por 5$ e 5$500; ditos a Maria Pia, fazenda muito moderna a 12$, 14$, 18$ e 20$; ditos com camisinha, cinta e gravata a 25$ e 28$.

Chitas francezas largas a 260 réis.

Vende-se um grande sortimento de chitas a 200, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado; ditas proprias a 400, 440 e 500 rs.

Cambraias de côres a 280 rs. o covado

Vendem-se cambraias francezas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Cambraias lisas a 3.000 rs. a peça.

Vende-se um grande sortimento de cambraias lisas pelo barato preço de 3$, 3$500, 4$, 6$500 e 5$; ditas muito finas a 5$500 e 6$; ditas victoria a 6$500 e 7$; ditas de uma vara de largura a 8$ e 9$; ditas para forro a 1$600, 2$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 62.

ROUPA FEITA.

Vende-se um completo sortimento de roupa feita, assim como sejam palitots, calças, coletes, camisas francesas a 1$600 e 1$800; ditas finas a 3$ e de linho a 2$500, 3$ e 3$500; seroulas de 1$200, 1$400 e 1$600, de linho a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Attenção.

Na antiga e bem conhecida refinação a' rua das Larangeiras n, 12, encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de assucar de carôço, refinado e candi, bem como café em grão e moido, sevada moida, cha' verde e preto de muito bôa qualidade, velas de composição; e tudo por preços muito commodos.

— Vende-se o estabelecimento da rua da Paz n. 44, com 4 carroças e 3 bois vende-se por preço commodo: quem pretender dirija se a rua acima a tratar com Antonio Pereira Sampaio.

— No sitio da capella de Nossa Senhora dos Remedios, vende-se peixe de viveiro nos dias quarta, quinta e sexta-feira desta semana.

— Vendem-se dous motores para 2 e 4 cavallos, proprios para mover machinas de descaroçar algodão e cylindros de padaria, etc., e uma prensa hydraulica de grande força, propria para enfardar algodão: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Luvas de pellica

pretas, brancas e outras differentes cores chegadas de novo: a rua Nova n. 7, loja do vapor.

CALÇADO.

45 — Rua Direita — 45.

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.	
Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatões de Nantes de duas baterias rasas	5$000
Sapatos de lona, sola de borracha	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600
Senhoras	
Borzeguins enfeitados	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros!

Sola de lustre, meios grandes 20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

LIQUIDAÇÃO

De ferragens, alambique, sinos e outras obras de cobre e bronze.

Nas lojas da rua Nova ns. 33 e 55.

A viuva de Sebastião José da Silva vende acommodo preço por junto e atacado as ferragens e obras acima mencionadas para pagamento dos credores de seu casal.

Cilindro

Vende-se um cilindro de padaria já usado: a tratar na Travessa do Queimado n. 1.

— Vende-se peixe de viveiro nos Afogados rua da Veneza perto da ponte de Motocolombó, quinta-feira e sexta das 6 as 8 horas do dia.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita da India a 2$400.
Lenços de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$300.
Lenços de cassa brancos proprios para algibeira a 2$000 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Atoalhado de linho a 2$800 a vara,
Dito de algodão a 2$ a vara.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Peças de cambraia de salpicos a 4$500.
Lãazinha aberta de cores a 320 o covado.
Cambraia branca de forro a 3$ a peça.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Madapolões finos a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Cambraia lisa de 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Peças de bretanha de algodão com 10 varas, propria para sais, pelo baratissimo preço de 3$500.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.
Cambraias finas de cores miudinhas a 360 rs. o covado.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Escravos fugidos

150$ de gratificação.

Fugio no dia 21 de março do anno proximo passado, da casa de seu senhor, o escravo cabra escuro, de nome Benedicto, com idade de 25 a 26 annos, levou vestido calça de algodão de listra, camisa de algodão da terra, chapéo de couro de abas largas; tinha cortado cabello a escovinha, altura regular, cheio do corpo, olhos pretos e muito vivos, nariz e boca regulares, muito pouca barba no queixo e um pequeno busso, todos os dentes, pés regulares, etc., etc. Foi comprado naquelle mesmo dia 9 ou 10, ao Sr. José Antonio Borges, como procurador do Sr. André Alves de Paiva, morador na cidade de Souza, para onde fugio o referido escravo, segundo aviso que temos do referido Sr. Paiva, e alli anda refugiando-se algumas vezes para a serra denominada José Luiz. Rogamos portanto a todas as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, a captura do dito escravo, e remette-lo a casa de nossa residencia a rua do Imperador n. 83 segundo andar, e por cujo trabalho gratificaremos com a quantia supra.

Recife, 28 de fevereiro de 1866.

Abreu & Veras.

— Ausentou-se da casa a preta crioula Benedicta, de estatura regular, pés apalhetados e tem uma marca de ferida em um dos braços, levou vestido de lã com ramagem de cores, e panno fino preto bandado de ourelo: quem a pegar leve-a a rua Direita padaria n. 24, que será recompensado.

— No dia 7 do corrente fugio o preto Manoel, baixo, grosso do corpo, tem as pernas um pouco arqueadas, e é muito conhecido por Manoel cangalha, quem o levar á rua do Apollo n. 30 armazem de assucar de A. H. Rodrigues, será bem gratificado.

— Ausentou-se da casa de Feliciano José Gomes o seu escravo crioulo de nome Felippe, estatura regular e picado no rosto de signaes de bexigas, tendo sahido do lugar da Boa-Viagem sabbado a tarde 10 do corrente mez e foi visto em 15 no engenho Camassari, d'onde se ausentou no mesmo dia: quem o pegar e levar a seu dono na rua do Apollo n. 36, será generosamente recompensado.

— Desde o dia 20 do corrente ausentou-se da casa da rua Imperial n. 235, o escravo Bernardino, mulato, claro, 23 annos de idade pouco mais ou menos, official de alfaiate, com os signaes seguintes: estatura regular, rosto comprido, cabellos anellados, sem barba, dedos dos pés compridos e apalhetados, e com pintura nos braços de pico de agulha com polvora: quem o pegar e levar a seu senhor João José Henriques será gratificado.

— Fugio do engenho Para' no dia 21 do corrente mez, o mulatinho Umbelino, de estatura regular, cabellos corridos, olhos grandes, nariz afilado, com um dente quebrado na frente, côr clara com algumas marcas de bixo nos calcanhares. representa ter 15 a 16 annos de idade, o qual ja foi visto um destes dias nesta praça.

Recompensar-se-ha a quem o aprehender eleva-lo em dito engenho, ou nesta praça em casa de Severiano de Siqueira Cavalcante Pena; na rua de Santa Rita n. 7.

LISTA GERAL. 54ª

DOS PREMIOS DA ULTIMA PARTE DA 1ª E 1ª DA 2ª LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N 370, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 28 DE MARÇO DE 1866.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	6$	185	6$	384	6$	576	6$	772	6$
9	20$	97	—	94	—	78	—	77	—
10	6$	201	—	95	—	83	—	80	—
17	—	10	—	97	—	86	—	86	—
20	—	11	—	401	—	89	—	88	—
21	—	13	40$	4	—	90	20$	93	—
27	—	16	20$	6	—	91	6$	96	—
37	—	18	6$	11	—	94	—	97	—
38	—	19	—	14	—	95	—	98	—
44	—	22	—	15	—	97	—	803	—
47	—	25	—	26	—	605	10$	6	10$
50	—	28	—	28	—	8	6$	8	6$
56	—	31	—	30	—	13	—	9	—
57	—	32	—	37	—	14	—	11	—
58	—	45	—	38	—	16	—	16	—
62	—	46	—	39	—	18	—	17	—
65	—	48	—	41	—	25	—	20	—
68	—	57	—	43	—	29	—	21	—
70	—	72	—	46	—	31	—	25	—
76	—	73	—	55	—	40	20$	31	—
83	—	80	—	56	—	43	6$	36	—
90	—	89	—	60	—	50	—	37	—
93	—	90	—	64	—	54	—	39	—
94	—	96	—	69	10$	56	10$	42	—
96	40$	98	10$	72	6$	64	6$	45	—
98	6$	300	6$	75	—	66	—	46	—
99	20$	8	—	77	—	73	40$	47	—
100	6$	9	—	84	—	77	20$	51	—
1	—	11	—	87	—	93	6$	53	—
2	—	17	—	501	—	96	—	60	—
4	—	22	—	3	—	97	—	67	—
12	—	24	—	5	—	99	—	68	—
13	—	26	—	6	—	706	—	72	—
14	—	28	—	13	—	7	—	75	—
15	—	29	—	14	100$	16	—	84	—
21	—	30	—	18	6$	20	—	86	—
23	—	32	—	19	—	21	—	87	—
27	—	33	—	22	—	22	—	89	—
28	—	36	—	26	—	24	—	94	—
38	—	37	—	29	—	25	—	95	—
39	—	48	—	30	—	36	—	96	—
43	—	49	—	31	—	37	—	909	—
44	—	51	—	34	—	39	—	14	—
49	10$	53	—	36	—	49	—	[illegible]	[illegible]
54	6$	62	—	49	—	57	—	[illegible]	[illegible]
58	—	65	—	52	—	60	—	[illegible]	[illegible]
60	—	69	—	57	—	64	—	[illegible]	[illegible]
65	—	71	—	62	—	65	100$	[illegible]	[illegible]
80	—	76	—	71	—	69	6$	[illegible]	[illegible]
83	20$	79	—	73	—	70	—	[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
960	6$	1471	6$	1365	6$	1574	6$	1791	6$
62	—	77	—	67	—	81	—	96	—
67	—	81	—	73	—	83	—	1802	—
70	10$	82	—	75	—	84	—	5	—
71	6$	90	—	85	20$	92	—	7	—
74	—	94	—	89	6$	1604	—	8	—
75	—	98	—	95	—	13	—	13	—
77	—	1202	—	98	—	22	—	16	—
83	20$	3	—	1403	—	25	—	19	—
92	6$	6	—	7	—	26	—	22	—
97	—	9	—	8	—	28	—	25	—
1003	10$	10	—	13	—	30	—	27	—
7	6$	16	—	18	—	37	—	29	—
8	10$	23	—	30	—	42	10$	30	40$
14	6$	36	—	32	—	43	6$	32	6$
20	—	39	—	33	—	48	40$	40	—
24	10$	40	—	34	—	58	6$	42	—
29	6$	47	—	35	—	60	—	48	—
34	—	48	—	43	—	66	—	54	—
56	—	60	—	52	—	72	—	67	—
60	—	67	—	57	—	74	—	69	—
64	—	70	—	68	—	75	—	73	—
66	—	75	—	71	10$	76	—	80	20$
68	—	76	—	72	6$	83	10$	86	6$
70	—	86	—	73	—	85	6$	87	—
71	—	87	—	82	—	86	—	88	—
73	—	91	—	83	10$	89	—	96	—
75	—	94	20$	90	6$	95	—	1900	—
76	—	97	6$	92	—	97	—	19	800$
80	—	99	—	1500	—	1708	—	[illegible]	[illegible]
83	—	1304	—	5	20$	7	—	38	—
85	—	9	—	6	6$	10	—	39	—
86	—	10	100$	9	—	14	—	40	—
90	—	12	6$	10	—	16	—	41	—
94	10$	23	—	13	—	21	—	45	20$
96	6$	30	—	14	—	22	—	48	6$
97	10$	34	—	17	10$	30	—	[illegible]	[illegible]
1104	6$	40	—	18	6$	31	40$	[illegible]	[illegible]
10	—	41	—	22	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
16	—	44	—	26	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
18	—	[illegible]	[illegible]	30	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
19	—	[illegible]	[illegible]	33	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
37	—	[illegible]	[illegible]	37	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1996	6$	2207	6$	2358	6$	2579	20$	2810	6$
98	—	10	—	65	—	81	6$	21	—
2001	—	11	20$	78	1:200$	88	—	29	—
11	—	14	6$	79	6$	91	40$	32	—
14	—	17	—	82	10$	94	6$	37	—
16	10$	18	—	91	6$	2610	—	42	—
20	6$	22	—	92	—	11	—	43	—
23	—	24	10$	94	—	34	—	46	—
37	—	26	6$	96	—	39	—	47	—
39	—	34	—	2400	—	45	—	50	—
57	—	36	—	1	—	48	—	51	—
59	—	47	—	3	—	53	—	52	—
60	—	50	40$	5	—	55	—	53	—
62	—	51	6$	10	—	57	—	58	—
64	—	52	—	14	—	64	—	59	20$
68	—	54	—	23	—	68	—	66	6$
71	—	59	—	35	—	70	—	69	—
74	—	61	—	36	—	77	—	72	—
77	—	65	—	43	—	79	—	77	—
78	10$	66	—	47	—	80	—	80	—
85	6$	71	—	49	—	81	—	81	—
90	—	75	—	51	100$	91	—	82	—
92	—	76	—	57	6$	95	—	86	—
2100	—	82	—	62	—	96	—	90	—
1	—	85	—	63	—	97	—	93	—
2	—	90	—	74	—	99	—	97	—
3	—	91	—	77	10$	2703	—	2902	—
4	—	92	—	83	6$	7	—	5	—
5	—	93	—	84	—	12	—	13	—
13	—	96	—	86	10$	18	10$	22	—
14	—	2306	—	90	6$	29	6$	27	—
15	—	10	—	94	—	34	—	35	—
16	—	12	—	97	—	35	—	41	—
18	—	15	—	98	—	42	—	43	—
24	—	16	20$	2506	—	45	—	45	—
28	—	19	6$	10	—	46	—	51	—
33	—	22	—	13	—	49	—	53	—
46	—	27	—	15	—	50	—	59	—
52	—	28	—	16	—	55	—	62	—
56	—	31	—	21	—	56	—	64	—
62	—	[illegible]	[illegible]	23	—	59	—	73	—
67	—	[illegible]	[illegible]	29	—	63	—	91	—
68	—	[illegible]	[illegible]	31	—	67	—	93	—
71	[illegible]	[illegible]	[illegible]	40	—	76	—	96	10$
79	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	85	—	98	6$
81	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	96	—	3000	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2800	—	1	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4	—	4	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	6	—	8	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	74	—	9	—	10	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3016	6$	3244	6$	3455	6$	3644	6$	3813	6$
18	10$	46	—	60	—	48	—	15	—
19	6$	51	—	61	—	49	—	17	—
25	—	53	—	64	—	50	—	18	—
31	—	54	—	68	—	53	—	24	—
32	—	56	—	70	—	54	—	27	—
33	—	58	—	73	—	57	—	29	—
36	—	60	—	77	—	60	—	31	—
41	—	62	—	78	—	61	—	35	—
42	—	64	10$	87	—	73	—	51	—
45	—	70	6$	96	—	78	—	52	—
47	—	72	—	97	—	79	—	57	—
58	—	77	—	3502	—	86	—	58	—
59	—	86	—	5	—	87	—	60	—
68	—	89	—	12	—	92	—	69	—
78	—	95	—	14	—	95	—	72	—
79	—	3313	—	18	—	96	—	77	—
81	—	14	—	22	—	99	—	88	10$
82	—	17	—	23	—	3702	—	89	6$
83	—	18	—	24	—	3	—	91	—
84	—	21	6:000$	25	—	5	—	93	—
86	—	23	6$	29	—	6	—	3901	—
89	—	28	—	32	20$	11	—	2	—
91	—	34	—	43	6$	16	—	10	—
3113	—	36	20$	47	—	21	—	11	20$
14	10$	43	6$	49	10$	24	—	21	10$
16	10$	47	—	51	6$	25	10$	26	6$
18	6$	57	—	55	—	26	6$	33	—
23	—	62	—	64	10$	27	—	37	—
24	—	63	—	67	6$	35	—	41	—
27	—	67	—	72	—	37	—	42	—
33	—	72	—	78	—	40	—	46	—
36	—	81	—	79	—	49	—	47	40$
37	40$	84	—	81	—	[illegible]	[illegible]	49	6$
40	6$	86	—	83	—	[illegible]	[illegible]	54	—
47	—	91	—	88	20$	58	—	60	—
49	—	3401	—	89	6$	61	—	67	—
[illegible]	[illegible]	5	—	91	—	67	—	68	—
[illegible]	[illegible]	7	—	92	—	68	—	72	—
[illegible]	[illegible]	12	—	93	—	[illegible]	[illegible]	76	—
83	—	15	—	[illegible]	[illegible]	75	—	78	—
86	40$	[illegible]	[illegible]	96	—	80	—	79	200$
89	6$	[illegible]	[illegible]	97	—	91	—	80	6$
99	—	[illegible]	[illegible]	98	—	92	—	[illegible]	[illegible]
3208	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
21	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
27	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	99	40$	95	6$
30	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	10$	97	—
35	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	6	6$	99	—

LTITERATURA.

AVE, CRUX!

Maldito o odio, maldito!
Judêa, dos filhos teus!
Que tentou contra o infinito
Poder do Filho de Deus!
Mas insensata! Não vias,
Que Jesus nas agonias
Da morte que déste então,
Escrevia com o seu sangue
Nas tuas mãos, quasi exangue,
Esta palavra: « Perdão! ? »

Estava escripto *ab æterno*
O dia da redempção!
Em que o cordeiro manso e terno
Do sacrificio á oblação,
Se entregaria innocente,
Ao escarneo da maldizente,
Mais infrene multidão;
Sim, depois de ser trahido,
Das proprias vestes despido,
Exposto em praça, a' irrisão!...

O sol não brilha no espaço,
Toldam-se as nuvens no céu,
Na terra celeste braço
Conquista um dia tropheu!
Abre-se a face da terra,
O povo todo se aterra
N'um'hora triste e fatal!
Eis tinha chegado o dia
Da sublime prophecia
Em que Deus remia o mal!...

De sua Mãi toda em pranto
Seguido se vê Jesus!
No cimo do monte santo
Altiva se ergueu a cruz!
E desse throno de gloria
Elle proclama a victoria
Da nova lei que creou!
E co'a voz pausada e forte,
Exclama em doce transporte:
« Pai, eis minh'alma, vos dou! »

Morreu!... e da cruz nos braços
Nossa sentença escreveu!
E prendeu com fortes laços
Os penitentes ao céu!
Christãos! oremos prostrados
Ante essa cruz! humilhados
Votemo-lo o nosso amor!
Saudemo-la todos contritos,
— Fonte de bens infinitos,
— Gloria ao Salvador!...

Março de 1866.

José Tolentino.

UM POUCO DE TUDO.

O *Apostolo* publica o seguinte sobre os casamentos mixtos celebrados no Brasil pelos consules estrangeiros.

Nunca foi demasiada a repetição da verdade á força de clamar contra o vicio vêm sempre algum beneficio.

Por isso não se enfadem os leitores se continuamos a fallar-lhes em casamentos de protestantes no Brasil; a questão é da actualidade, e quando gritam os corypheos da emigração protestante contra a intolerancia religiosa, é absolutamente preciso para faze-los callar mostrar a pilula dourada que querem dar ao povo desprevenido.

Somos nós os intolerantes, entretanto temos apontado todos os actos dos protestantes entre nós, tendentes a conspirar contra a lei e costumes, sem que achem quem ao menos lhes diga: — Parem ahi que é demais, nem tanto. Pelo contrario, sem quem os advirta, vão por ahi praticando despropositos, illegalidades, só porque caprichosamente entendem que se lhes deve conceder tudo.

Já não contentes em desobedecer á lei de 11 de setembro de 1861, estão agora celebrando casamentos mixtos nos consulados respectivos.

Nestes casamentos, como todos sabem, estabelece-se a luta de crença entre os contrahentes, e luta tão renhida que póde trazer a morte espiritual de uma geração inteira.

Para minorar este mal a igreja catholica, sempre solicita pela salvação de seus filhos, mesmo daquelles que sem proveito, e menos excrupolosos procuraram alliar-se e formar familia com os dissidentes, estabeleceu regras e condições para conceder taes uniões, uma vez que a parte catholica quer guardar intacta a fé em que nasceu.

Condições tão rasoaveis, que só podem repugnar á um coracão endurecido.

Logo que a parte catholica permanece sob a guarda de sua religião; que cumpre ao Pastor Supremo fazer, senão resguarda-la e á sua prole da infidelidade da parte dessidente?

E como faze-lo senão exigindo do protestante todo respeito á fé da consorte e toda abstenção na educação religiosa dos filhos?

O que ha de violento, intolerante e deshonroso nisto para alguem?

Se é o amor, se é o desejo ardente de unificar-se o protestante com a catholica, e não a vontade de corromper a fé da esposa, crear novos sectarios nos filhos, em que póde ser obstaculo o que exige a igreja?

Não, aqui não ha somente o desejo de formar a familia, ha uma cousa occulta, um fim sinistro, que a reluctancia em obedecer ás condições exigidas pela igreja revela.

Todos sabem os esforços que empregam constantemente os dessidentes para crear proselytos.

Enviam occultamente seus ministros para corromperem o povo, [illegible] coagem os subditos e os [illegible] no erro; espalham, por meio da [illegible], livros, folhetos, impressos cheios de erros, biblias viciadas, e traduzidas em todas as linguas conhecidas; tudo isto para protestantisarem o mundo.

Vãos esforços, baldados trabalhos, o erro nunca supplantará a verdade!

A' vista do nenhum resultado de seu constante lidar não desanimam, excogitam outros meios e os vão empregando obstinadamente.

De desengano em desengano, outros meios descobrem, e entre elles, está sem duvida a alliança de familia com os catholicos.

Na verdade é este um grande meio de propaganda, é por isso que não querem condições, nem limites para estas alianças.

Querem campo livre e desempedido para lavrar a vinha de Satanaz, á quem vivem sujeitos.

Os que clamam contra as condições impostas aos casamentos mixtos são de alguma maneira mais escrupulosos, do que aquelles, que aceitando-as o fazem com intenção de não cumpri-las.

Então á pretexto de melhor educar os filhos mandam-nos para Europa, entregam-nos aos parentes, e por estes são educados no protestantismo.

Muitos nestas circumstancias conhecemos nós, e por ahi andam por sua vez fazendo proselytos e apregoando-se protestantes brasileiros: eis a boa fé com que satisfazem as promessas.

Por ultimo rebelaram-se completamente e não contentes de celebrarem actos nullos, casando entre si com despreso da lei de 11 de setembro de 1861; os consules casam por acto civil em seus consulados protestantes com catholicos.

Onde vamos parar?

Até onde chegará o arrojo de nossos hospedes, desprezadores de nossas leis, perturbadores da ordem das familias catholicas?!!

Ahi estão os actos do consul britanico e da Suissa no Pará.

O consul geral da Suissa, no Rio de Janeiro, levou o arrojo até acusar de irregular e abusivo a exigencia da autoridade ecclesiastica do Pará, e á determinar que o consul da Suissa no Pará celebrasse esses casamentos no proprio consulado.

Para honra do Brasil ja vimos um acto do governo, reprovando e condemnando estes disturbios, esta prepotencia protestante!!!!

E por isso trazemo-lo para o *Apostolo*, para que fique ahi tambem registado.

Em seguida transcrevemos os avisos do governo imperial, para que todos conheçam o que querem de nós os protestantes e seus advogados.

Querem, mas não hão de consegui-lo, Brasil protestante; Brasil sem fé; Brasil desunido.

« 6ª secção. — Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios do imperio, em 21 de outubro de 1865. — Illm. e Exm. Sr. — Tenho presente o aviso de 19 do mez findo, com o qual V. Exc. me transmitte copia do officio que lhe foi dirigido em 21 do mez anterior pelo consul do Brasil na Suissa, acerca do facto que se dera na cidade do Pará, de ter um suisso protestante casado com uma brasileira catholica por acto civil feito no consulado britanico, em consequencia da hesitação manifestada pelo consul suisso naquella cidade, Mr. Breiaz, acerca do procedimento que lhe cumpria ter.

« Segundo se colhe dos papeis que V. Exc. enviou, o alvitre de recorrer ao consulado foi suggerido por não ter a autoridade ecclesiastica concordado na celebração de um casamento mixto pela recusa da parte protestante, de assignar o compromisso de educar os filhos nos preceitos da religião catholica

« O consul do Pará consultou ao consulado geral da Suissa nesta côrte, e este, qualificando de abuso o procedimento da autoridade ecclesiastica do Pará estranhou a hesitação de Mr. Breiaz, e recommendou-lhe que effectuasse aquelle casamento por acto civil, impedindo que os contrahentes recorressem ao consulado britanico; recommendação que não chegou a tempo de impedir a intervenção do consul britanico.

« Apreciando devidamente estes factos e de conformidade com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, cabe-me declarar a V. Exc.:

« 1.º Que o casamento de que se trata não póde produzir effeitos legaes.

« A lei n. 1,144 de 14 de setembro de 1861 torna extensivos os effeitos civis dos casamentos celebrados na forma das leis do imperio, aos casamentos de pessoas que professarem religião differente da do estado, somente quando forem celebrados segundo o costume ou prescripções das religiões respectivas; devendo a celebração do acto religioso ser provada pelo competente registro na forma determinada pelo decreto n. 3,069 de 17 de abril de 1863.

« 2.º Que a autoridade ecclesiastica do Pará não podia ter procedimento diverso do que teve. Desde que se tratava de um casamento mixto, devia, para que elle fosse valido, exigir a dispensa do impedimento *cultus disparitas*, e o compromisso da educação dos filhos, segundo os preceitos da igreja catholica.

« 3.º Que foi muito irregular o procedimento do consulado geral da Suissa.

« Em vez de respeitar as leis do paiz. declarou, por propria autoridade, que era abuso, que devia provocar toda a opposição, o procedimento, que não podia ser outro, do clero brasileiro, e, sem attenção as disposições que regulam entre nós o melindroso assumpto dos casamentos, aconselhou ao consul suisso no Pará, que, em casos semelhantes, os fosse celebrando por acto civil.

« Não careço apontar a V. Exc. os inconvenientes deste procedimento e as suas graves consequencias, ainda em relação aos estrangeiros [illegible] rarem o nosso paiz.

« Os fructos de taes uniões, [illegible] ser reconhecidos legitimos, [illegible] sob a [illegible] da lei pelo que respeita á successão paterna, e a familia não tem caracter algum de estabilidade.

« Não devendo os agentes consulares praticar actos contrarios as leis do paiz em que exerçam suas funcções, digne-se V. Exc. de fazer sentir ao consulado geral da Suissa, e ao consul britanico no Pará as fataes consequencias do procedimento que tiveram; e de dirigir sobre este assumpto as necessarias recommendaçoes, as legações e consulados do imperio nos paizes estrangeiros.

« Deus guarde a V. Exc. — Marquez de Olinda. — Sr. Antonio Francisco de Paula e Souza.

« 6ª secção. — Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios do imperio, em 25 de outubro de 1865. — Illm. e Exm. Sr. — Passando ás mãos de V. Exc. as inclusas copias do officio do presidente da provincia de Minas-Geraes de 17 do corrente, e da carta que acompanha do pastor protestante de Philadelphia, rogo a V. Exc. se digne de attender para a irregularidade com que o dito pastor tem celebrado casamentos mixtos.

« Taes casamentos, para produzirem effeitos legaes, não podem ser celebrados entre nós sem a intervenção do parocho catholico, ou de outro sacerdote por elle ou pelo ordinario autorisado, e em presença de duas ou tres testemunhas, depois de obtida a dispensa do impedimento *cultus disparitas* e de assignar a parte protestante o compromisso de educar os filhos segundo os preceitos da religião catholica.

« Uniões como a de que trata a referida carta não dão a familia caracter algum de estabilidade; e a prole não fica sob a protecção da lei pelo que respeita a successão paterna.

« Convindo evitar estes graves inconvenientes, digne-se V. Exc. de tomar as necessarias providencias para que cesse a irregularidade apontada.

« Deus guarde a V. Exc. — Marquez de Olinda. — Sr. Antonio Francisco de Paula e Souza. »

Conta a folha franceza *La Guyenne* que no dia 2 do corrente, o conde de Legarné de Merliac, que costumava passar a estação da caça em uma propriedade sua, perto de Tarbes, organisou uma montaria ao porco montez em uma matta contigua á sua tapada.

O Sr. de Legarné andava a cavallo desde as sete horas da manhãa, á uma hora da tarde, renunciando a' perseguição de um javali, mandou fazer alto para o almoço.

Ao descavalgar, a coronha da arma embaraçou-se no estribo, o gatilho cedendo a uma pressão forte desarmou-se, e o conde cahio de costas.

A bala, que entrára por debaixo da barba, havia chegado ao cerebro.

Pouco depois o conde era um cadaver.

A condessa, que acompanhava a caçada em trage de amazona, lançou-se sobre o corpo de seu esposo com gritos que horrorisavam.

Depois levantou-se muito serena, mandou aos seus criados que juntassem todas as armas de caça, deu ordem formal para que fossem destruidas, e voltou ao castello.

Esta' doida.

A sua loucura, ou antes a sua mania, é comprar todas as armas de fogo que póde encontrar, e manda-las destruir.

Todos os dias veste um fato de caça que pertenceu a seu marido, e corre as aldêas procurando armas e comprando-as por todo o preço.

Quando alguem lhe pergunta para que faz essa compra, responde cantando:

Ninguem sabe o que póde acontecer.

Afóra isto, não apresenta nenhum symptoma de exaltação ou de enfraquecimento moral.

Todavia, todas as vezes que sahe, vão sempre dous criados a vigia-la.

Um pregador conhecido por suas afoutezas no pulpito, pregava um dia, diante do rei Luiz Felippe.

O seu discurso versava sobre a verdade e o modo de dize-la aos monarchas.

De repente fingio que adormecia.

Ao cabo de alguns segundos o sachristão puchou-lhe pela manga; então, como se accordasse, disse:

— Senhor, acabo de ter um sonho, que combina perfeitamente com o assumpto do sermão, que estou pregando diante de V. M. Appareceu-me em sonho uma linda joven completamente descoberta; receando a tentação, disse-lhe, que se retirasse. Ella, porém, respondeu-me que se chamava a Verdade. Retirai-vos, lhe disse então com dobrada força, não é permittido apresentar a verdade aos reis!

Foi este mesmo pregador que, na sua qualidade de membro da ordem dos franciscanos, detestava os dominicanos, e achou meio, n'um sermão sobre a Providencia, de lhes dirigir este epigramma:

— Admiravel effeito, meus irmãos, da Divina Providencia! O raio cahio ultimamente sobre a igreja dos dominicanos... e nenhum dos religiosos ficou ferido! Se tivesse cahido na cozinha nem um só houvera escapado!

Um antigo cirurgião da marinha franceza tinha contrahido o habito, depois de diversas expedições ao mar da China, de tomar opio á maneira dos habitantes do celeste imperio, afim de ter, como elles, deliciosos sonhos.

Como se tivesse habituado pouco e pouco a este narcotico, precisou, para elle lhe fazer effeito, de ir augmentando progressivamente as dóses, a despeito das observações d'um medico seu amigo, que [illegible] que esta paixão excentrica acabaria por o mandar um dia para o outro mundo.

Ultimamente o velho cirurgião, tomou depois de jantar [illegible] do opio; mas não lhe fez [illegible] effeito, redobrou-a.

A velha criada, que presenciou isto, ralhou, como costumava, contra o maldito vicio que seu amo tinha adquirido.

— Não tem duvida, respondeu o cirurgião. Ja tenho tomado maior porção do que esta, e não me fez mal. Todavia, se me vires profundamente adormecido vai chamar immediatamente o medico F, que sabe o meio de me curar.

Alguns minutos depois a criada achava o seu amo estendido na sua poltrona, com os olhos abertos e fixos, os membros hirtos, e o rosto baço como nas crises catalepticas.

Ella procurou fazer sahir o velho deste estado de immobilidade; mas não o tendo conseguido foi chamar a toda a pressa o medico.

Este correu logo á casa do seu velho collega; mas ao primeiro aspecto reconheceu que tinha diante de si um cadaver.

S. M. o rei da Italia tem por costume, diz o correspondente italiano do *International*, de nunca rectificar os mil boatos, que propaga a immensa liberdade de imprensa de que a peninsula esta' gozando.

Todavia o chefe do gabinete particular de S. M., o Sr. Verasis, teve ordem de desmentir publicamente uma asserção emittida pela *Unità Catholica* e pelo *Direito*, asserção segundo a qual o professor Bansi, antigo director da *Monarchia Italiana*, condemnado por um artigo calumnioso contra o exministro Sella, fôra nomeado secretario de S. M.

Diz a *Nacione*, de Florença, que o Sr. Augusto Borghi fez, no seu laboratorio, experiencias diante do publico, afim de demonstrar o util emprego, que poderia fazer-se na marinha e no exercito, do seu processo para tornar incombustiveis os tecidos vegetaes e animaes.

Além das suas experiencias ordinarias, o Sr. Borghi ensaiou o seu processo sobre o panno, que serve para o velame e sobre a mastreação e as enxarcias.

Todos estes objectos sahiram incolumes do meio das chammas.

A camara dos communs de Inglaterra começou não só uma nova sessão com um novo parlamento, mas tambem um novo seculo da sua existencia.

Completou seiscentos annos de idade.

Quantas camaras havera' que estejam em igual caso ?!!...

No dia 1 de janeiro, teve lugar, em frente do paço, em Constantinopla, a cerimonia annual da partida do Suré-Emini, com os presentes do imperador para o tumulo do propheta na Meca.

O *Levant Herald* diz que os presentes, que se compõem, além de uma grande somma de dinheiro, de rico chailes e de pannos tecidos de ouro, foram trazidos dos quartos do paço do imperador e collocados na presença do sultão sobre dous bellos camellos, os quaes, depois de se dizerem as orações do costume, foram conduzidos em grande procissão, acompanhados por todos os dignitarios do estado, até ao caes de Cabatash, onde o Suré-Emini e os camellos embarcaram n'um vapor do governo, que seguio para Scutari.

Alli se ha de demorar alguns dias o santo funccionario, até que os fieis da capital e os que vem do interior se lhe reunam, sahindo então a caravana para Damasco.

N'esta ultima cidade e que é o ponto da reunião geral, e effectuada ella, parte então a grande caravana para a Meca sob as ordens do Emir-el-Hadj do anno.

Os presentes do imperador n'esta occasião custaram mais de vinte mil libras esterlinas (180:000$.)

Lê-se na *Gazeta de Portugal*:

São curiosas as seguintes combinações, devidas á observação e paciencia de um allemão.

Luiz Felippe nasceu em...............		1773
Sua mulher em...............		1782
Casaram se em...............		1809
Foi eleito rei em...............		1830
Destronado em...............		1848

1830	1830	1830
1	1	1
7	7	8
7	8	0
3	2	9
1848	1848	1848

Luiz Napoleão nasceu em...............	1808
Sua mulher em...............	1826
Casaram-se em...............	1853
Foi proclamado imperador em...............	1852

1852	1852	1852
1	1	1
8	8	8
0	2	5
8	6	3
1869	1869	1869

O soberano dos principes do Danubio, desthronado em 23 de fevereiro ultimo, por uma revolução aristocratica é natural de Galatz, onde nasceu em 1818.

Como todos os jovens da nobreza moldovalaca, educou-se em Paris e tambem servio algum tempo no exercito francez.

Tem uma intelligencia muito desenvolvida, e é de caracter voluntarioso e firme.

Foi [illegible] de Galatz durante a celebre administração do principe [illegible] ministro da guerra.

[illegible] seus compatriotas pela sua brilhante eloquencia e pelo ardor do seu patriotismo: foi um dos mais decididos partidarios da União e do accordo com a potencia soberana.

Estas qualidades recommendaram-no á eleição dos seus compatriotas, que por unanimidade o proclamaram em 1859 principe soberano dos dous principados unidos, Moldavia e Valachia.

O seu reinado, bem breve, não foi feliz em toda a sua duração.

Teve uma serie continua de crises ministeriaes, de conflictos parlamentares, de coalisões dos partidos, de motins reprimidos e de terriveis crimes, como foi o espantoso assassinato, ha tres annos, do presidente do conselho de ministros, Catardji, cujo irmão figura hoje entre os ministros revolucionarios.

O principe ostentou logo toda a magnificencia propria da soberania, tratou a Porta Ottomana como sua igual, creou uma ordem de cavalleria, teve frequentes desgostos com o partido liberal extremo, que logra va grande influencia nos divans, e soffreu hostilidades da imprensa, que se mostrava apaixonada contra os seus actos.

Recentemente tinha dado um « golpe de estado » contra as camaras, em sentido arrojadamente democratico, dando representação aos poderes publicos aos povos ruraes, que não tinha direito eleitoral, e cuja aptidão politica ainda hoje está muito em duvida.

A nobreza do paiz, a aristocracia dos boyardos, que tem quasi o monopolio do governo, que tem maioria nas camaras, e occupa todos os altos cargos na administração, no exercito, nos tribunaes, nas academias, e que incorre um pouco no peccado da inveja, não podia desculpar ao principe Alexandre João I a sua origem humilde, que contrastava com a altivez e sobranceria de rei que elle ostentava, nem via sem receios a politica do soberano, que julgava fatal aos seus interesses e á duração da sua influencia.

A revolução que o desthronou foi feita em nome do partido liberal extremo pela esquerda dos divans de Jassy e de Bucharest, isto é, pela raça privilegiada dos boyardos, que, depois da aristocracia ingleza, é a aristocracia que na Europa recebe uma educação mais completa e a que melhor sabe conservar a sua preeminencia,

---

Acaba de ser descoberto em Sevilha um quadro de Murillo, que todos os biographos diziam ter sido queimado n'um incendio.

Este quadro, representando a *Adoração dos Magos*, tem 3 pés de altura e 4 de largura, e passava, ha dous seculos, por ser o primor d'arte do pintor hespanhol.

Foi comprado por um agente do duque de Ossuna.

N'uma das provincias da França acaba de sahir a luz um jornal intitulado *Apis romana* (A Abelha romana.

E' redigido em latim e contém no seu primeiro numero, entre outras poesias, um elogio do tabaco, dadiva do céu:

O tabacum munus cœleste!

A *Independencia belga* falla de uma brochura que não tem nada de politica, mas que parece destinada, se o projecto de que é orgão, e que se attribue a grandes financeiros, se executar, a fazer muito barulho no mundo, ou pelo menos no mundo das lettras e das bellas-artes.

E' o *prospectus* — ou programma, se quizerem — *da sociedade universal de credito das bellas artes, sciencias e bellas lettras*.

Creou-se para a propriedade immovel, diz esta brochura, o *Credito hypothecario*; para a agricultura o *Credito agricola*; para a industria o *Credito mobiliario*, e todas estas sociedades são já sufficientes.

Chegou o tempo de se fundar tambem o *Credito da intelligencia, o Tatersall do espirito humano*.

O capital social seria de cinco mil e quatro centos contos.

Diz-se que os fundadores subscreveriam pessoalmente para esta fundação com 360 contos.

O *Sun* publica, acerca da imprensa periodica da Inglaterra, uma curiosa estatistica.

Segundo o nosso collega das margens do Tamisa, ha actualmente no Reino-Unido 1,257 folhas, assim repartidas:

Londres 226, provincias 707, paiz de Galles 43, Escossia 139, Irlanda 128, ilhas inglezas 14.

Neste numero contâm-se 78 folhas diarias.

Comparando-se esta estatistica com a de 1856, vê-se que não havia nessa época no Reino-Unido senão 734 jornaes, sendo destes 35 quotidianos.

Houve, pois, em dez annos um augmento de mais de quinhentos jornaes e o numero das folhas quotidianas é mais que o duplo.

Esta cidade, cituada na fronteira mexicana que é separada pelo Rio Grande da fronteira dos Estados-Unidos, e de que tanto se tem fallado ultimamente em consequencia de ter sido atacada e tomada por piratas do Sul da União, existe apenas ha quatro annos no estado de cidade.

E'ra uma aldeia de cinco ou seis casas quando a guerra civil da America e o bloqueio dos Estados do Sul forçaram muito algodão a passar para a Europa pelo caminho neutro do Rio Grande.

Bagdad ficava [illegible] no ponto extremo onde os grandes navios [illegible] partir, por o rio não continuar a ser navegavel para elles.

O commercio passou, pois, para Bagdad, que tem hoje quatro a seis mil habitantes.

Quasi defronte de Bagdad, na margem americana do Rio Grande, está a pequena aldeia de Clarkesville.

Foi ahi que os piratas negros se apossaram de alguns barcos e passaram á margem mexicana.

Subindo pelo rio um pouco mais acima, chega-se a um ponto, onde se vê, á esquerda, do lado do Mexico, a cidade de Matamoros, e á direita a cidade federal de Brownsville, defendida pelo forte Brown, cuja artilharia póde facilmente alcançar até Matamoros, e reciprocamente.

Morreu ha poucos dias, e foi enterrado a custa do publico, um velho, que residia em *Neuilly-sur-Seine*, em França, e que alli vivia ha mais de vinte annos sustentado pela caridade publica.

Quando removeram os poucos moveis da sua despresivel habitação, acharam-se alguns rollos de moedas de ouro n'um armario.

Fez-se então uma rigorosa busca a tudo, e no estofado das cadeiras e em outros lugares escondidos acharam-se notas de banco e acções, cujo valor, incluindo o do ouro, sommavam 1:600 libras esterlinas (14:400$000 reis).

Segundo um correspondente do *Nord*, periodico de Bruxellas, o ex-rei Othon occupa as suas horas vagas em traduzir as obras de Homero.

Uma carta de Alexandria, refere que houve uma revolta dos frades em Monte Sinai.

Segundo se deprehende, o arcebispo Cyrillo, do convento de Santa Catharina, tendo dado algum motivo de descontentamento aos seus frades, estes amotinaram-se, todos agarraram sua Exc. Rvm. e fecharam-n'o no segredo do convento.

Um dos adherentes do arcebispo mandou ao Cairo noticia do attentado, e o vice-rei ordenou que uma companhia de soldados fosse ao convento soltar o arcebispo, e reintegra-lo na sua authoridade.

Dia 3 de janeiro foram abertas em *Puddletown* no condado de Dorset, as escolas para 300 creanças, edificadas a custa de 3:000 libras esterlinas (27:000$000 reis) por mr. Brymer, cavalheiro da freguezia e sheriff do condado.

Além d'esta boa obra, mr. Brymer está tratando de construir ruas de decentes casas (*cotaiges*) para os pobres.

A casualidade fez com que se descobrissem preciosidades de grande valor nas ruinas do convento de Cerbastro, ao pé das montanhas de Ucos, em França.

As tempestades proprias da estação derribaram um angulo de muralha da torre meridional, mostrando grande numero de sepulchros da época da dominação dos godos.

Immediatamente depois procedeu-se a escavações e encontraram-se diademas de ouro e de pedras preciosas, braceletes, aneis, alfinetes etc. que dão uma idéa das artes e da civilisação da época dos wisigodos.

Segundo escrevem de Brest á *Patrie*, o commandante do navio peruvano *Huescar*, actualmente ancorado n'aquelle porto tendo engajado marinheiros francezes para completar a sua tripulação, as authoridades maritimas dirigiram-lhe representações, que deram resultado de desembarque dos marinheiros que já se haviam matriculado.

O *Huescar* é uma corveta couraçada, construida na Inglaterra por conta do Perú.

Esta potencia ainda não declarou officialmente a guerra á Hespanha; mas o gabinete de Madrid affirma que o governo d'aquella republica praticou actos de hostilidade aberta, que são uma declaração de guerra *de facto*.

Brevemente sairá á luz uma novidade periodica em Londres, como é sem duvida uma publicação em lingua chineza.

O projecto não se reduz meramente a que haja um periodico inglez n'esse idioma, senão que redigido por filhos do celeste imperio, conservará toda a sua originalidade.

Se se attender a industria, paciencia, perseverança, economia e outras elevadas qualidades, que se reconhecem n'aquelles habitantes, mais de um europeu tera' muito que aprender n'este jornal.

O *Public Opinion*, que traduz o mais notavel de todos os periodicos do mundo, dar-nos-ha uma idéa dos artigos do *Flying Dragon*, que é o titulo que tera' esta publicação curiosa.

A *Opinione*, de Florença, diz que circula em Milão uma mensagem de sympathia e de approvação ao general La Marmora, pela firmeza e dignidade, que manifestou no officio expedido ao gabinete de Madrid, que já publicamos n'esta folha, e no qual firmou os direitos da Italia, e a resolução inabalavel dos italianos, de se conservarem unidos a todo transe.

Esta mensagem já foi assignada por todos os principaes banqueiros e negociantes.

Consta de informações officiaes, que a Anatolia, provincia da Turquia, produz sa ultima colheita 20:000 saccas de algodão, que foram quasi todas exportadas para fóra d'aquelle paiz.

FOLHETIM

A SEPULTURA DE FERRO

POR

Henrique Conscience

(Continuação.)

XX

Haveria uma hora que eu estava no meu quarto quando chegou o doutor.

Depois de fazer-me algumas perguntas sobre o tempo que tinha já a minha molestia, disse-me que havia muitas febres malignas em Antuerpia, apesar de não ser então a estação das febres.

Todavia, julgou poder predizer que a minha indisposição seria de 8 a 10 dias.

Receitou-me uma mistura de quina e raizes amargas, que me gabou como quasi infallivel contra a febre dos «polders» de Antuerpia.

Disse-me que voltaria, apesar de lhe parecer desnecessario, mas que assim o queria o Sr. Pavelyn, que o encarregara de tratar-me.

O dia seguinte [illegible] dia de febre.

Desde pela [illegible] andou a Sra. Petronilha escada abaixo e escada acima a pretexto de qual quer cousa.

Levou-me doces e xaropes, [illegible] com terna compaixão se eu me sentia bom e tanto interesse me testemunhou, que não pude comprehender como aquella bôa mulher, de ordinario tão indifferente, viera a ser de repente tão sensivel aos meus soffrimentos como uma mãi que vela a cabeceira do leito de seu filho doente.

Durante quatro dias a minha admiração foi sempre em augmento, porque os cuidados que me liberalisava a Sra. Petronilhaha eram na verdade extraordinarios.

Parecia-lhe que nada estava bom para mim; o pavimento era muito duro para os meus pés e por isso a pobre mulher cobriu-o, contra a minha vontade, com todos os pedaços de tapete que pôde ajuntar.

Durante todo o dia ia ver se eu curava do lume do fogão, e se via qualquer abertura, pequena que fosse, na porta ou na janella, tapava-a hermeticamente para livrar-me das correntes de ar.

A' força de insistir para saber as razões daquella sollicitude pouco commum, resolvi a Sra. Petronilha a fallar.

Fôra Rosa que lho pedira, com lagrimas, que cuidasse de mim como uma mãi de seu filho!

Assim, apesar do seu amor por outro, o seu coração tinha conservado um lugar para a compaixão para os soffrimentos do seu amigo da infancia!

[illegible] idéa encheu-me de alegria e [illegible] durante meio dia, mas [illegible] revoltei-me contra a louca esperança que me agitava e persuadi-me de que era apenas uma vã illusão o sonho feliz que se alheava minha alma.

Não era natural que Rosa se apiedasse do meu mal? Tinha eu já algum dia duvidado da sua bondade innata e da generosidade do seu coração? Mas podia esperar que lhe fosse possivel restituir-me a sua affeição, quando outro, outro que ella amava, se tinha collocado entre nós? Fosse como fosse, apesar dos meus esforços para desenganar-me e posto que me zumbia sempre nos ouvidos o nome de Conrado de Somerghem, a confidencia da mulher de mestre João deixou-me uma doce incerteza e uma grande consolação.

Os remedios que o medico me prescrevera não suspenderam a febre.

Pelo contrario, pareceu que a doença dobrava em violencia por effeito dos medicamentos, e, entretanto, o doutor predizia-me uma cura proxima, porque os ultimos accessos de febre se tinham declarado mais tarde do que [illegible] tinham durado quasi 2 horas menos.

Eu ia todos os dias a [illegible] com um [illegible] para [illegible] que.

[illegible]

Por fim a [illegible] das minhas [illegible] tão notavel, que eu [illegible] assustado todas as vezes que me via em um espelho.

Já não me atrevia a occultar por mais tempo a minha indisposição a meus paes, e, além disso, sentia ardente desejo de vêr minha mãi.

Escrevi-lhe, em termos muito tranquillisadores, que tinha alguma febre e que no domingo seguinte não poderia ir a Bodeghem, como havia promettido, não tanto por causa da minha indisposição como por me fatigar em extremo o concurso da academia; tranquillisei-a o mais que pude, pedindo-lhe ao mesmo tempo que fosse vêr-me no domingo a Antuerpia e acrescentando que muito obrigado lhe ficaria por aquella prova de amor.

Escrevi esta carta em uma sexta-feira; devia, portanto, recebe-la no sabbado ao meio dia, e por conseguinte, muito a tempo de se preparar para ir a cidade no domingo.

No sabbado [illegible] a terceira prova do concurso [illegible] enfraquecimento [illegible] um pouco e [illegible] ultimas horas [illegible]

[illegible]

to convencido de que poderia dar a ultima demão ao meu trabalho em toda a força dos meus recursos artisticos.

Mas mal tinha despido a blusa de trabalho para lavar as mãos e o rosto, quando um estremecimento subito me correu a espinha dorsal como um fio de agua gelada.

Chegara a febre. Em que occasião!

Aggravado pelo meu susto, o accesso manifestou-se immediatamente em toda a sua força.

Ja' sentia tremer os labios. Deixar-me-hia abater pelo mal e renunciaria ao triumpho tão ardentemente desejado? Succumbiria no momento em que a minha mão parecia a ponto de colher a corôa de louro? Oh, não, não; era preciso continuar a lucta, ainda que encontrasse no meu caminho a morte a querer ter mão em mim!

Agitado como um desvairado, vesti-me como pude, desci a escada a correr e apresentei-me na rua. Era quasi [illegible]!

Podia [illegible] a attenção dos que passassem por [illegible] espantados [illegible]

[illegible]

vem-os a profunda compaixão. Todos me cercaram e me pediram com instancia que voltasse para casa; queriam mesmo, diziam elles, assignar todos um requerimento aos juizes do concurso para que julgassem a minha obra incompleta como se estivesse terminada.

Fiquei em extremo penhorado com aquella prova de generosidade e verdadeira affeição, mas engeitei todos os conselhos, mesmo os dos professores, e assentei-me no meu lugar para dar começo ao meu trabalho, apezar de minhas mãos mal poderem segurar um utensilio.

A vontade do homem é um poder sem limites; tantos esforços fiz sobre mim, que venci os calefrios, e apezar de estonteado e turbado, correu-me tão bem o trabalho, que estava acabado no momento em que a sineta da academia, dando oito horas, annunciou que estava encerrado o concurso. Mas então os nervos affrouxaram-me e voltou a febre com inaudita violencia. Tudo aos meus olhos se escureceu; deitei as mãos a um banco e estive á ponto de cahir no chão, sem [illegible].

Dous dos meus collegas [illegible] por debaixo dos braços, e acompanhados por mais cinco [illegible], que deviam se doiam do meu estado, levaram-me até [illegible] e só me deixaram depois de me [illegible].

(Continuar-se-ha.)